ANNO 80

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 7

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 10 DE JANEIRO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado e Camara

Rio, 9.

Em ambas as casas do Congresso Nacional faltou numero hoje.

Greve de carroceiros

Rio, 9.

Rebentou hoje pela manhã tremenda grève dos carroceiros, ha dias esperada.

Os grevistas viram os bondes que vão encontrando e vaiam a policia, tendo havido já diversos conflictos nas ruas.

Está suspenso o trafego das companhias de S. Christovam e Carris Urbanos, tendo deixado de transitar os tilburys, diversos carros de praça e outros vehiculos.

A policia está agindo com a maior prudencia em tão difficil conjunctura.

Os navios de guerra acham-se de promtidão.

—

Rio, 9.

Ao meio dia os bondes de S. Christovão, Carris Urbanos e Villa Isabel trafegam, guardados, porém, pela policia embalada.

Todos os membros da directoria da sociedade dos cocheiros foram presos pelo dr. chefe de policia, que ao advogado da mesma sociedade declarou não lhes dará liberdade antes do restabelecimento da ordem.

Os grevistas tentaram atacar a Companhia do Gaz e a Empresa Funeraria, sendo repellidos energicamente pela policia.

Continuam a dar-se os conflictos entre a força policial e os paredistas, principalmente nas linhas de S. Christovão.

Ha diversos feridos.

O augmento da taxa de imposto sobre cada cocheira é o que motiva a grève.

Ascende a trez mil o numero dos grevistas.

No bairro de Botafogo reina a mais completa calma.

O commercio do café está sendo extraordinariamente prejudicado pela falta dos caminhões.

—

Rio, 9.

A's 5 horas da tarde o governo resolveu que uma força do 1.°, 10.° e 22.° batalhões de infanteria guarneça as sédes das companhias Sorocabana, S. Christovão, Villa-Isabel, Carris-Urbanos e Jardim Botanico, devendo as praças, que estão com as armas embaladas, e são cento e quarenta, ás ordens do major Basilio Pyrro, guardar os bondes.

—

A cidade, até a hora em que lhes telegrápho (nove da noite), acha-se em completa calma.

Discurso do dr. Rosa e Silva

Rio, 9.

O «Jornal do Commercio» transcreverá amanhã o sensacional discurso pronunciado ultimamente no senado pelo dr. Rosa e Silva, em resposta ao do dr. Joaquim Murtinho.

Os jornaes e o Barão do Rio Branco

Rio, 9.

Os jornaes publicam hoje não só o tratado do Acre com os documentos que se lhe acham appensos, como tambem a luminosa exposição do sr. barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, a quem tecem os maiores e carinhosos elegios.

Os maritimos no Rio

Rio, 9.

Os maritimos, na sua maior parte, voltaram hoje ao serviço.

Póde-se quasi affirmar que se acha terminada a greve.

Reforma da hygiene

Rio, 9.

O «Diario Official» publicou hoje a lei de reforma da hygiene.

Está marcado o credito de trinta contos de réis para o serviço do Estado de Pernambuco.

Regulamento de loterias

Rio, 9.

Foi hoje assignado um decreto dando novo regulamento ás loterias.

Dr. Milet

Rio, 9.

Val ter o augmento de 5 % em seus vencimentos o dr. Henrique Augusto de Albuquerque Milet, lente da Faculdade de Direito do Recife.

Credito aberto

Rio, 9.

Foi aberto o credito de 1:363$ para pagamento dos vencimentos do guarda do extincto arsenal de guerra de Pernambuco, Maximo Francisco da Silva.

Ministerio da Guerra

Rio, 9.

Foram transferidos na arma de artilharia os capitães João Martins Pereira do 5.° batalhão para o 6.° e Pedro Frederico Leão de Souza do 2.° para o 5.°.

Foi reformado o capitão do 34.° de infanteria Ivo da Rocha e promovido a capitão para o 27.° da mesma arma o tenente João Jorge da Cunha.

Cambio

Rio, 9.

O cambio fechou hoje a 11 15/16.

Tentativa de assalto

Porto-Alegre, 9.

Consta que os partidarios dos blancos tentaram assaltar a cidade de Paysandú.

EXTERIOR

Armamento

Lisboa, 9.

O ministro da guerra adquiriu por compra dez mil espingardas, destinadas ao campo entrincheirado desta capital.

Honras a Leão XIII

Lisboa, 9.

A sessão hontem realizada na camara dos deputados foi consagrada á memoria do papa Leão XIII.

Russia e Japão

Londres, 8.

A legação japoneza acaba de confirmar a noticia de que foi recebida a resposta da Russia, á nota que o Mikado lhe dirigira; nada, porém, adiantam ao caso os termos em que está concebida dita resposta.

O «Daily Mail» diz que a Inglaterra não permittirá que a Russia envie uma esquadra ao extremo Oriente.

Os jornaes de Tokio declaram que a diplomacia não disse ainda a ultima palavra relativamente ao conflicto entre as duas potencias imperiaes, havendo esperanças de se evitar a guerra.

Legações da Coréa

Londres, 9.

As legações da Coréa estão guardadas por força embalada.

No exercito allemão

Berlim, 9.

No anno proximo findo foram condemnados pelos tribunaes militares duzentos e seis officiaes, accusados de maltratarem seus subordinados.

No Panamá

Nova-York, 9.

Chegou ao Panamá a nossa esquadra, que para alli fôra enviada propositalmente afim de fazer demonstração hostil á Colombia.

Armamentos dos revolucionarios

Buenos-Ayres, 9.

A imprensa diz que as armas dos revolucionarios uruguayos lhes foram fornecidas em Santa Anna do Livramento e que Apparicio dispõe já de dez mil homens.

Revolução no Uruguay

Montevidéo, 9.

«El-Diario» affirma que o presidente Ordonez y Battle acceitou as propostas dos blancos.

Foi posto em liberdade o coronel Pampelon.

Estão organizadas cinco divisões do exercito com ambulancias.

As tropas do coronel Galarza derrotaram uma columna de revolucionarios de Flores, tendo havido muitos mortos e feridos.

NA MACIOTA...

CCLVI

« Como abrandaste a ronqueira!
Que mansidão carinhosa!... »
(De Babá Pereira Polonez).

Sou sempre assim, Babá Pereira,
Na maciota...
Só poucas vezes, raras vezes
Levanto a nota,
Para conter, de tal maneira,
Certos arrancos *polonezes*...

LULU' SENNA.

DR. ROSA E SILVA

Na proxima terça-feira publicaremos o discurso, que o proeminente director da politica pernambucana, Dr. Rosa e Silva, pronunciou no Senado Federal em resposta ao Dr. Joaquim Murtinho, senador por Matto Grosso.

E' uma peça importantissima, quer pelo assumpto, quer pela fórma, quer pelas circumstancias especiaes, em que foi produzida.

Dias antes o Dr. Joaquim Murtinho havia pronunciado longo discurso analysando o emprestimo contrahido para as obras do porto do Rio de Janeiro, e a noticia de que o senador por Matto-Grosso falaria novamente sobre aquella operação, despertou grande curiosidade, e no dia 27 do mez passado, domingo, as galerias e as tribunas do Senado Federal estavam cheias de pessoas pertencentes ás mais elevadas camadas sociaes.

Ao Dr. Joaquim Murtinho afigurou-se que era chegado o momento de, em face de um numeroso e selecto auditorio, apanhar desprevinido o Dr. Rosa e Silva, e provocal-o a definir seu ponto de vista politico, a externar seu modo de ver em relação ao passado e actual governo, e a se manifestar relativamente á linha de conducta, que deve ser observada na politica nacional.

O preclaro senador por Pernambuco, cuja carreira politica é uma serie de successos, successo quando, logo após sua adolescencia, occupou a pasta do interior, successo, quando presidio a Camara dos Deputados, successo, quando dirigio os trabalhos do Senado Federal na qualidade de vice-presidente da Republica, não se fez esperar, acudio promptamente á tribuna para responder ao senador por Matto-Grosso, e n'um felicissimo improviso produzio a vibrante peça oratoria, que não é sómente um successo de eloquencia parlamentar, porém um verdadeiro successo de fecundo saber e admiravel tino politico.

O dr. Joaquim Murtinho, que anda á procura de solução para os nossos problemas sociaes, e sobre os mesmos tem em vista dirigir ao paiz desenvolvido manifesto politico, deve ter ficado satisfeito.

NOTAS INDISCRETAS

Do escrinio de um poeta, para muitos desconhecido, tiramos hoje as duas joias com que illustramos esta secção.

Inspirados na intimidade dos seus affectos, esses versos apparecem somente agora, quando já não existe mais aquelle que os escreveu.

Bem cêdo a morte arrebatou-o do lar da familia e do convivio feliz dos amigos!

São do inditoso dr. Joaquim da Costa Ribeiro Filho, sepultado ao crepusculo do anno que acaba de findar, estas estrophes, mysticas talvez, mas que bem as comprehende o coração:

DONA HELENA

Selva de choupos e de palmares
Sombreia o Lago dos Nenuphares.
As broncas fragoas estão sonhando.
Riem nelumbos. A agua, serena,
Scisma, esperando
Por Dona Helena.

Naiade esbelta! Nos lindos olhos
Profundas noutes estão dormindo.
Deslaça a roupa sobre uns escolhos
E aos braços d'agua se atira rindo.
Noivado extranho! Volupias virgens!
Volupias virgens!
Que doce enleio!
Branco, mais branco do que a açucena,
Nos braços d'agua palpita o seio,
Palpita o seio
De Dona Helena.

Beijam-no as ondas; suspira o vento:
Fremitos castos, extasis santos.
Extasis santos
Nesse momento
Naquelle collo cheio de encantos,
Sob a cortina do Firmamento.

Nas ribanceiras abrem-se as flores:
Rescende o Lago dos Nenuphares.
E ali, nas azas desses vapores
Maio respira pelos palmares
O doce clima da fresca bôcca,
Da fresca bôcca
Daquella fada,
Que é como o valle do paraiso
Onde a alegria rompe a alvorada,
Rompe a alvorada
D'um lindo riso
Entre hemicyclos d'halôes de rosas,
D'onde se evolam, embalsamadas,
Embalsamadas
Auras cheirosas,
Como o rocio das madrugadas,
Pelas campinas deliciosas.

E vae nadando de fragoa em fragoa,
Sobre uma concha de rendas d'agua,
Rendas de espumas alvas, de neve,
O lindo corpo de Dona Helena,
Ligeiro e leve
Como uma penna.

DONA ALICE

Tudo que accorda pela planicie,
Que doira os prados, que aroma exhala,
Tudo que a brisa da selva embala,
Tudo me fala
De D. Alice.

Crescente aos hombros, hombros de opala,
Cabellos d'oiro de Berenice:
No floro collo, que a neve eguala
Rendados Belgas, rosas de Nice:
E que donaires enfeitiçados?
Trescalam sonhos, nunca sonhados,
Boiam mysterios, a graça ri-se
Nos olhos negros de D. Alice.

Ha dansas d'alva pela planicie,
Murmuras fontes, flores modestas;
Fadas que moram pelas florestas
Preparam festas
A D. Alice.

Ha gritos d'anjos estridulantes,
Fremitos d'auras, que em torno adejam,
Vôos de essencias inebriantes,
Perolas niveas, que relampejam,
Diluvios d'astros, quando sorri-se
A linda bocca de Dona Alice;
E pela curva de seu sorriso
Vagam legendas do Paraiso.

Tenores d'azas pela planicie
Cantam hozanas; que sons divinos!
Ah, quando as aves soltam seus trinos,
Entôam hymnos
A' D. Alice.

COSTA RIBEIRO FILHO.

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso, mandem satisfazer seus debitos.

GOVERNO ESTADUAL

Em 8 do corrente o exm. sr. dr. governador do Estado, de accôrdo com as propostas do dr. chefe de policia, nomeou o major Joaquim Barbosa de Araujo Pereira para 1.° supplente do subdelegado de Terra Nova do municipio de Nazareth e Caetano Macêdo de Lima e Antonio Ignacio dos Santos para subdelegado e 1.° supplente do districto da Colonia do municipio de Flores, ficando exonerados os que exerciam esses logares; o dr. Antonio Regueira de Hallanda Cavalcante para 2.° supplente de delegado do 2.° districto da capital e Manoel José dos Santos Teixeira para 2.° supplente do subdelegado do 1.° districto de S. José do Recife, sendo exonerados, a pedido, os actuaes; e exonerou Antonio Alves da Cunha Barbosa de subdelegado do districto de S. Vicente do municipio de Timbaúba.

—Por portaria de 8 do corrente, o sr dr. governador do Estado, concedeu a Manoel Marques Carneiro Leão, 2.° escripturario da Recebedoria do Estado, trinta dias de licença, com ordenando, na forma da lei, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

— Por portaria de 9 de corrente foi nomeado promotor publico do municipio de Floresta o bacharel Mamellano Taurino Cordeiro, ficando-lhe marcado o prazo de 45 dias para prestar o compromisso legal e assumir o exercicio.

BOAS FESTAS

O sr. dr. Francisco Botelho de Andrade, juiz de direito do municipio de Palmares, enviou-nos hontem os seus cumprimentos pela entrada do novo anno.

— Tambem chegaram-nos os cumprimentos de bôas festas que, de Alagôa de Baixo, endereçou ao *Diario*, o sr. tenente-coronel Manoel Coelho Lins de Albuquerque Né.

— Em bilhete postal illustrado, representando o edificio do *Dispensario* da Liga contra a tuberculose, o qual hoje se inaugura, fez chegar hontem a esta redacção os seus cumprimentos, a benemerita directoria da referida associação.

Reabrirão amanhã as aulas do *Instituto Ayres Gama*, importante estabelecimento de instrucção primaria e secundaria.

Seu esforçado director, sr. dr. Alfredo Gama, faz publicar um annuncio em outra secção deste *Diario* para o qual chamamos a attenção do publico.

O instituto continua a manter os alumnos pobres que a imprensa desta capital em bôa hora lhe confiou.

NO LAR

O illustre sr. dr. Leal de Barros, provecto lente do Gymnasio pernambucano, tem hoje motivo de justa satisfação, pela passagem de mais um natalicio de sua presadissima consorte a exma. sra. d. Maria Carmelita Lins de Barros.

— Realizar-se-á hoje, á tarde, na egreja de Belém o baptisamento do pequeno Agnaldo, filho do sr. Joaquim de Moura da Costa Leitão, commerciante de nossa praça.

Serão padrinhos do baptisando o sr. dr. Pedro Pereira da Silva e sua exma. esposa d. Margarida Pereira da Silva.

— Passará amanhã o anniversario do intelligente academico de direito sr. Hygino Honorato de Oliveira.

— Tambem completará amanhã mais um anniversario o distincto moço sr. Francisco de Lima Botelho, alumno do 4.° anno da Faculdade de direito.

— Festejará amanhã o 33.° anniversario de seu feliz consorcio o bravo sr. general Serra Martins, digno commandante do 2.° districto militar.

Pela auspiciosa data, felicitamos ao valente militar e sua presada esposa.

— Amanhã deverá estar em festas o lar do sr. major Manoel Rodrigues Nogueira Lima, lançador da prefeitura do Recife, em vista do anniversario natalicio de sua estremecida esposa a exma. sra. d. Candida Capibaribe de Lima.

— Fará annos amanhã a exma. sra. d. Flora Motta de Pontes, esposa do sr. Arsino Pontes e irmã do sr. dr. Miguel Motta Junior, juiz municipal da capital.

— Tambem juntará mais um anno á sua preciosa existencia a exma sra. d. Maria Hygina Accioly Correia, viuva do finado dr. Accioly Correia, proprietario do engenho «Dous-Braços», no municipio de Gamelleira.

VARIAS

Até o fim do mez corrente deve embarcar para a capital federal, acompanhado de sua senhora, o illustre sr. dr. Joaquim Correia de Araujo.

×

A banda de musica do 2.° de infanteria tocará retreta hoje, á hora do costume, em frente ao palacete de residencia do sr. general Serra Martins, á rua d'Aurora.

×

Para a Europa embarcará hoje, a bordo do paquete *Clyde* o sr. Cleodon d'Aquino, funccionario da secretaria da Faculdade de direito.

×

A bordo do vapor nacional *Brazil*, esperado do sul da Republica, deverão aportar ao Recife os illustres srs. drs. José Marcelino da Rosa e Silva e Teixeira de Sá, deputados ao congresso da União.

×

Teve a amabilidade de visitar-nos hontem, trazendo os seus amistosos cumprimentos o digno deputado federal, sr. dr. Celso de Souza.

Agradecendo a gentileza de s. exc., retribuimos-lhe as saudações.

×

Amanhã, ás 12 horas do dia, na sala do Concelho do Recife, proceder-se-á o sorteio das 300 apolices municipaes, que terão de ser resgatadas, em virtude da lei que as mandou emittir para consolidar o debito do municipio.

×

O Concelho da instrucção publica municipal reunirá no dia 12 do corrente, ás 2 horas da tarde, sob a presidencia do sr. dr. prefeito, Santos Moreira.

×

O sr. José do Rego, thesoureiro da *Cooperativa* dos funccionarios publicos de Pernambuco, recolheu hontem á Caixa Economica a quantia de 200$000 que addicionada á de 1:200$000, já ali depositada pela caderneta n. 55.304, attinge á somma de 1:400$000.

×

Regressou hontem de Chã de Carpina o sr. bispo diocesano.

D. Luiz saltou na estação do Brum seguindo em bond especial para o Palacio da Soledade.

×

A empreza *The western telegraph* está procedendo a reforma das assignaturas de endereços registrados para este anno, recebendo-as até 31 do corrente, mediante o pagamento de vinte e cinco mil réis por endereço.

Finda essa data ficarão sem effeito as assignaturas do anno passado.

×

Estão pagando!

Juros do semestre findo, de suas lettras hypothecarias, o Banco emissor de Pernambuco;

O 38.° dividendo, á razão de 14$000 por acção a companhia de fiação e tecidos de Pernambuco.

×

O paquete inglez *Clyde*, que era esperado hontem e a cujo bordo deverão chegar os srs. drs. Herculano Bandeira, senador, e Malaquias Gonçalves, deputado ao congresso federal, só ás 3 horas da tarde poderá fundear no lamarão.

×

Para o Estado da Parahyba seguiram hontem, pelo trem da *Great western*, os preparatorianos Benedicto e Domingos Marques Vieira.

×

O vapor *Brazil*, do Lloyd, segundo communicação recebida pela agencia, deverá tocar á 13 em nosso porto.

×

Na Caixa Economica entrará amanhã de semana o director major Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui.

×

O Centro protector dos operarios realiza hoje, em todas as associações succursaes que lhe são filiadas, a eleição de sua nova directoria.

×

No Hospital portuguez estará de semana, do dia 10 a 17 do corrente, o mordomo sr. José Ferreira Dourado.

A acreditada companhia de seguros *A Equitativa* mandou confeccionar elegantes carteirinhas de algibeira, contendo um pequenino estojo para cabellos e unhas.

Constituem delicados mimos com os quaes esssa companhia que opera sobre seguros de vida, terrestre e maritimo está deliciando os seus numerosos freguezes, ao mesmo tempo que lhes envia os cumprimentos de bons annos.

Não poderia ter mais aproveitavel idéa. a importante companhia, cujas operações em toda a União, diariamente se desenvolvem e estendem de modo a patentear os creditos de que goza na sociedade brazileira.

Vida Social

O club carnavalesco mixto *Vassourinha* reunirá amanhã em sessão extraordinaria, para tratar de assumptos tendentes ao proximo carnaval, em sua séde, no pateo do Terço n. 31, 1° andar.

— Foi empossada no dia 30 do mez passado a nova directoria da sociedade *União Humanitaria* de Palmares.

A mesma sociedade acaba de crear, sob proposta de seu orador, o sr. José Peixoto, um monte-pio para os seus associados.

— O Club carnavalesco parteiras da Boa-Vista, fará hoje, ás 5 1/2 horas da tarde ensaio das marchas *Com assucar* e *Sem assucar* e da area *Gloria ao director*, composições do consocio Berilio José Ferreira.

O ensaio effectuar-se-á no predio n. 126, á rua Visconde de Albuquerque.

— O club carnavalesco *Vasculhadores*, fará hoje a tarde ensaio de cantos e manobras na rua dos Pescadores n. 58.

— Os socios do club *Cara dura* deverão achar-se competentemente uniformisados hoje, ás 6 horas da tarde no 1° andar do predio n. 11, á rua do Bom Jesus afim de tomarem parte no prestito que dirigir-se-á ao bairro da Bôa-Vista, onde será inaugurada a nova caverna, á rua do Pires n. 1.

O prestito deverá ficar assim organisado: bandas de clarins e de musica, o carro allegorico da *Folia*, outro conduzindo o estandarte do club, segunda banda de musica, allegoria representando *A fama*, Zé Pereira, corpo dos *Caraduras*, fechando o prestito o carro da directoria.

O itinerario a observar será o seguinte: ruas, Bom Jesus, Marquez de Olinda, 1° de Março, 15 de Novembro, travessa do Ouvidor, rua Duque de Caxias, praça da Independencia, ruas do Cabugá, Barão da Victoria, Dr. Rosa e Silva, Visconde de Pelotas e pateo da Santa Cruz.

— Por motivos justos deixa de effectuar hoje a posse da sua nova directoria, a *Sociedade Humanitaria S. Vicente de Paulo*, da cidade do Cabo, transferindo-a para o domingo seguinte, 17 do corrente.

— Ao meio dia de hoje, terá lugar no *Gabinete Portuguez de Leitura* a posse da nova directoria, ultimamente eleita.

A commissão executiva da Exposição artistico-industrial, que funcciona no Lyceu de Artes e Officios, resolveu hontem conservar a mesma em visita publica até o dia 15 do corrente.

A fim de julgar os productos expostos, foram nomeadas as seguintes commissões:

Artes feminis. — Carlos Villela, Jeronymo Telles Junior e Rodolpho Lima.

Bellas artes.—Franz Holper, Rodolpho Lima, Telles Junior, Odilon Farcuman e Feliciano Azevêdo Gomes.

Industrias.—Delphino Tigre, dr. Arnaldo Bastos, Lino Leocadio Regallo Braga, Antonio Joaquim Barbosa Vianna, coronel André Maria Pinheiro, dr. José Rufino Bezerra Cavalcante e Feliciano Azevêdo Gomes.

ALMA RELIGIOSA

A devoção particular de Santa Luzia, da freguezia de S. José, reune hoje, ás 12 horas do dia, na séde provisoria á rua Velha de Santa Rita n. 64, afim de empossar á sua nova mesa eleita.

Missas d'amanhã:

A's 8 horas na capella do Azylo de Alienados por Abilio Leopoldino da Silva;

A's 8 horas por d. Idalina Ermelinda de Barros Rego na matriz da Bôa-Vista.

A's mesmos horas por alma do capitão de mar e guerra José Pereira Guimarães.

Antonio Gomes de Lima e Leonardo dos Santos são dois rapazes divertidos.

Ante-hontem, ás 10 horas da noite, não tendo elles o que fazer apostavam carreiras na rua de S. Francisco, dando gritos ensurdecedores.

A policia, porém, mandou-os para a detenção, onde certamente estão descansando dos violentos *exercicios*.

Hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, Justino José da Silva, furtou do sr. Antonio Pereira Magalhães, estabelecido com mercearia á rua do Rangel n. 7, uma cedula de 2$000 que achava sobre o balcão.

Com a maior agilidade o gatuno occultou-a na bainha da calça, mas ainda assim foi presentido e preso.

Bastante embriagada, Veneranda (ora, a Veneranda!) Maria da Conceição, ante-hontem, ás 10 horas da noite, offendia á moral, no pateo do Livramento, quando foi presa.

O sr. capitão Geroncio Barbosa, subdelegado da freguezia de Santo Antonio, sem reconhecel-a como veneranda, remetteu-a para o palacete do Capibaribe.

PEQUENAS NOTICIAS

No Estado do Rio o sr. Nilo Peçanha, a quem os amigos queriam confiar a suprema chefia da politica estadual, escreveu declinando da honra por entender ser inconveniente accumular as funcções de chefe de Estado e chefe de partido.

Assim, parece que ficará encarregado de dirigir a politica do Estado uma commissão de sete membros.

Esta commissão, cujo mandato durará dous annos, se comporá dos srs. Belisario de Souza, Barão de Miracema, João Baptista, Pereira Lima, Henrique Borges, Oliveira Botêlho e Teixeira Leite.

* No dia 25 de dezembro amigos e admiradores do pranteado artista da penna Raul Pompéa, fôram ao cemiterio de S. João Baptista testemunhar junto ao tumulo do inolvidavel litterato que sua memoria continúa viva no espirito e no coração daquelles que o conheceram e admiraram seu extraordinario talento e caracter adamantino.

Foi no dia 25 de dezembro de 1895 que o pranteado auctor do Atheneu poz termo á existencia, varando o coração com uma bala de revólver.

Assim desappareceu a extraordinaria vocação artistica que se chamou Raul Pompéa.

* Referem de Copenhague que o capitão Derving inventou um novo salva-vidas, cujas experiencias, realizadas nas costas Dinamarca, deram os mais satisfatorios resultados.

As provas fôram tanto mais convincentes, quanto é certo que se deu a coincidencia de se realizarem por occasião da violentissima tempestade do dia 1 deste mez.

O novo salva-vidas é de aço, parece um submarino e tem a fórma de um globo.

No local onde se effectuaram as experiencias seria impossivel navegar a qualquer outro barco.

O salva-vidas do capitão Derving póde manter-se a flôto e tomar direcção, valendo-se duma pequena vela.

Proximo da costa estava um couraçado dinamarquez para prestar auxilio, caso fosse preciso.

* Um caso clinico interessante e que tem attraido a visita de muitas capacidades medicas, até estrangeiras, está se dando em Grambque, perto de Bremen, com uã mulher de nome Gesina Meyer que, ao som do toque do sino do incendio, acordou de um somno que a teve presa ao leito durante DEZESETE ANNOS.

Gesina Meyer era uã moça viva e bonita, quando um dia de repente sentiu uma forte dôr de cabeça e, recolhida ao leito, entrou em um estado comatoso que durou até o dia 13 de novembro de 1886.

Quatro dias depois, no dia 17, adormeceu de novo e só agora, depois de 17 annos de somno, abriu outra vez os olhos.

Perdeu o uso dos membros de locomoção, mas os medicos esperam que ella em breve o recuperará. Está, porém, perfeitamente lucida e recorda-se de tudo o que se passou antes de seu adormecimento, como se fosse de hontem.

Alimenta-se, adivinhando-lhe a familia cuidadosa as necessidades. Mastigava os alimentos, bebia, tudo com os olhos fechados, inconscientemente.

Não sabia da morte de sua mãi, occorrida ha quatro annos e admirou-se muito de vêr o irmão á paisana, porque elle, quando ella adormeceu em 1886, era militar.

Receia multissimo ser de novo presa do somno. Sempre dormindo soffreu diversas molestias, como constipações, influenza, etc.

Os medicos pensam que ella agora não terá recaida porque, se bem que ella acordou ao toque do sino, este ruido de certo não foi a causa principal do seu despertar, pois em outras occasiões não produziu tal effeito.

E' que a molestia terminou, o somno já era tão fraco que o toque do sino foi o bastante para despertal-a.

* O caso da princeza Alice continúa a occupar a attenção dos *reporters* estrangeiros, dando cada qual uma versão diversa.

E' deveras interessante o que em uma *interview*, realisada em Genova, onde actualmente se acha, disse a princeza.

A princeza affirmou terminantemente que seu marido não ignorava a sua partida, tendo-a acompanhado á *gare* quando seguiu para Italia, e entregando-lhe nessa occasião um documento em que declara consentir na separação.

— Foi-me preciso vender o meu castello de Stadelhof com todo o seu rico mobiliario, para pagar as dividas de meu marido e satisfazer os seus pedidos incessantes de dinheiro. Tudo o mais é falso, como posso provar com testemunhas e factos. Meu pai, que veiu visitar-me a Sori, vai intentar um processo contra os jornaes que começaram a propalar calumnias a respeito da minha partida de Dresde.

Não posso fazer calar as linguas alugadas por meu marido. Accusaram-me de ter por amante certo fidalgo, que commigo passeava em automovel. E sabe o senhor quem era esse nobre *sportman*? Meu irmão, o principe D. Jayme de Bourbon!

Referindo-se ao seu divorcio, a princeza Alice declarou não se importar que a acção se demorasse.

— O essencial, para mim, foi ver-me livre das brutalidades de meu marido, que por qualquer pretexto me injuriava. Quando fôr proferida a sentença retirar-me-ei talvez para Napoles.

O principe D. Jayme, que é amicissimo de sua irmã, e que se mostra muito indignado com os boatos propalados, disse durante essa entrevista, a que assistia:

— Tornava-se impossivel á minha irmã passar toda a vida ligada a um homem tão perigoso.

Parece que o marido, o principe de Schocaburg, não desejava o divorcio, a que só annuiu em consequencia das circumstancias o tornarem necessario. Affirmou ainda a princeza que a primeira noticia publicada por um jornal de Dresde que vai ser processado, fôra inspirada pelo proprio marido.

— Tudo uma calumnia, tudo! Não fugi como uma doida. Abandoneio-o de commum accôrdo, por elle ser insupportavel. Acompanhou-me um sequito de sete pessôas, entre as quaes se encontava o tal famoso cocheiro, a quem os calumniadores chamam Marteni, mas que, na realidade, se chama Benedetti. Foi sobre o ponto desta simples partida que os jornaes berlinezes bordaram um thema de escandalos e de fantasticas ignominias!

Estou em Sori desde 27 de junho, e meu marido sabe perfeitamente onde me acho; mas nunca me escreveu, nem procurou falar-me. Se eu fosse a esposa adorada, conforme se tem insinuado, e que abandonei o meu lar para... seguir um criado, não teria o principe tentado approximar-se de mim para me reconduzir ao... *bom caminho?*

* Essas filhas de d. Carlos têm dado sorte. A d. Elvira fugiu ha alguns annos com o pintor Folchi, com quem, depois, se não estamos enganados, casou. A princeza Beatriz, casada com o principe Maximo di Lopiano, ha anno e meio lançou-se no Tibre, mas foi salva e celebrou depois uma reconciliação theatral com o *amado incorregivel*. Agora a Alice dá logar a que se diga que ella fugiu com um cocheiro.

* Actualmente o fabricante allemão Zekeli está construindo um aerostato monstro, de 11.000 metros cubico, a que deu o nome de *Deutchsland* e no qual se propõe ir através do Atlantico até á America do Norte, afim de presenciar a inauguração da Exposição de S. Luiz.

O envolucro do globo pesa 1.000 kilos, as cordas 500, a barquinha 150, o lastro disponivel com cinco viajantes, 5.000.

Os viajantes levarão na barquinha camas, viveres para sete dias, conserva e bolacha para vinte dias, bem como accumuladores electricos para se alumiarem durante 300 horas.

Pára o caso de cairem no mar, a barquinha levará uma camisa impermeavel e quatro fluctuadores de aluminio.

* A Bahia tem em vista collaborar de modo efficaz para o brilhantismo da representação do Brazil na Exposição de S. Luiz.

Os fabricantes de charutos de S. Felix e de Cachoeira preparam productos especiaes para a exposição.

Os negociantes exportadores de cacáo, café, borracha de maniçoba e mangabeira, fibras vegetaes e couros vão tambem concorrer.

Os fabricantes de assucar, em numerosas usinas, que já dão productos de 1.ª qualidade, vão mandar amostras da safra que está correndo actualmente.

Os cultivadores de fumo em folha e os fabricantes de fumo em rolo, não só na Feira de Sant'Anna, como Nazareth, São Gonçalo dos Campos e outras cidades, prometteram o seu concurso.

Além desses productos, estão sendo preparadas amostras de mineraes—manganes, grephito; cobre, cascalhos diamatinos, schistos bituminosos, areias monaziticas, bem assim algodão, tecidos diversos, productos de ceramica, etc.

UM BAPTISMO JUDAICO

A CIRCUMCISÃO

(Publica a *Noticia*, do Rio)

« Com toda a solennidade do seu rito celebrou-se ante-hontem, nesta capital, o baptismo de uma creança, filha de pae judeu e de mãe catholica.

Foi celebrante o unico sacerdote judeu aqui domiciliado, um conhecido banqueiro, muito estimado nas rodas da Bolsa.

A cerimonia realizou-se na residencia dos paes do neophyto, á rua do Lavradio n. 67.

Ao meio-dia mais ou menos apresentou-se ali o referido sacerdote, preparando a sala para a cerimonia, que é nada mais nada menos que a da circumcisão.

Sobre o piano foram collocados dois castiçaes com velas accesas e dois copos com *bouquets* de flores naturaes.

Encostada á parede do fundo da sala collocaram uma poltrona muito alta, para qual dava accesso um degrão, e junto a esta uma pequena mesa coberta por uma toalha.

Sobre este movel achava-se o Livro Santo e tres tiras de papel, manuscriptas.

A CERIMONIA.—O sacerdote pediu uma bacia com agua a ferver e nella immergiu uma tesoura de cerca de 30 centimetros, um alicate e um pequeno bisturi, deixando-os ali por algum tempo.

Retirando da cabeça o seu habitual chapéo do Chile, nella collocou um barrete de velludo bordado, tendo pendente uma borla.

Emquanto isso, o padrinho, que era tambem o avô da creança, subiu para a poltrona, recebendo da madrinha o baptisando, que veio deitado sobre uma almofada, coberta com fronha branca, guarnecida de rendas.

Todos os circumstantes formaram um semicirculo junto á poltrona, estando todos os homens com os chapéos á cabeça.

O sacerdote desdobrou um panno listado, de cores variadas, mas no conjuncto dando o tom amarello claro e lançou-o sobre os hombros do padrinho.

Abrindo o livro do Ritual entrou a rezar com certa entonação de voz, numa estranha melopeia.

Depois, dirigindo-se para a mesa, retiro...

De domingo a domingo

A esta hora devem estar correndo de mão em mão, por estes municipios afóra, os milhares de exemplares do resumo da *Folhinha Agricola, meteorologica e prophetica* para 1904, espalhados pelo seu autor, o sr. João Baptista Luzitano, vidente sertanejo alli das bandas de Canhotinho.

Um desses exemplares da curiosa publicação nos foi offerecido e temol-o manuseado com verdadeiro interesse.

O sr. Luzitano já está conhecido entre nós pelos seus calculos meteorologicos, pelos seus confrontos agricolas e pelas suas convencidas prophecias.

A sua *Folhinha* é editada agora pela segunda vez, mas, de quando em quando, apparece elle na imprensa, estudando as variações athmosphericas, o estado das plantações e até as condições sanitarias do povo e dos animaes.

Para o anno vindouro o sr. Luzitano annuncia um compendioso almanach, já trabalhado por elle durante muitos mezes, contendo, além de copioso expediente e correspondencia, extenso juizo do anno, seus respectivos prognosticos, phases da lua, etc.

N'esse *et cetera* é que está talvez a maior reclame da folhinha.

O sr. João Baptista Luzitano é o que se póde chamar um matuto arrojado!

Nos tempos que correm, a despeito de uns restos de superstições que dominam alguns espiritos, já estão muito desacreditados os vaticinios, muito depreciados os oraculos, hoje reconhecidos como impostores.

Os novos organizadores de almanachs já não se preoccupam com aquellas grotescas prophecias, que fizeram a admiração de nossos avós.

Mesmo contra a predicção do tempo, a que elles se limitam, é indispensavel andar precavido.

No estado actual da meteorologia, lê-se em um dos melhores almanachs para 1904, não é possivel prever os caracteres do anno que começa, das estações que se vae atravessar e, com maior razão ainda, os caracteres dos mezes e dos dias do anno.

Os observatorios meteorologicos lá de fóra enviam diariamente e todas as manhãs, para todos os portos, um telegramma indicando o estado *provavel* do mar nesse dia. Assim, os sabios limitam as suas indicações ás *probabilidades* do tempo para o proprio dia e nós haviamos de dar credito aos charlatães que indicam, sem hesitações, com muitos mezes e até com muitos annos de antecedencia, o tempo que ha de estar, por exemplo, a 5 de julho de 1904...

O sr. Luzitano, porém, conta com todas essas injustiças aos seus esforços e ás suas experiencias.

Assim elle se dirige ao dr. Luiz Vieira de Siqueira Torres, em Agua Branca, de Alagôas:

« No emtanto, é-nos doloroso confessar, afóra meia duzia de agricultores e criadores, que nos apreciam e bemdizem o nosso intuito, em cujo numero incluimos v. s., só temos colhido até hoje apathia, indifferentismo, menosprezo e até interdicção de empregos publicos, tolhendo-se-nos todos os meios de subsistencia, condemnando-se afinal uma numerosa familia, como a nossa, á fome e miseria, e isto por aquelles mesmos a quem por sua posição official cumpria animar e proteger uma empreza como a nossa, empreza que visa o interesse maximo das nações — a prosperidade e engrandecimento da agricultura.

E' esta a sorte de todos os homens que sacrificam e consomem a vida inteira tratando do bem estar da communhão com detrimento dos seus interesses privados.

As paginas da Historia ahi estão cheias destes frisantes e numerosos exemplos.

Camões, uma das maiores glorias de Portugal, passou a vida no desterro, perseguido, injuriado, comendo o triste bocado esmolado pelo pobre Jáo, morrendo afinal no olvido e na penuria.

Só 300 annos depois de sua morte foi que a fama de seu immortal poema — *Os Luziadas*, despertou os brios dos seus patricios, solemnisando-lhe o tri-centenario de sua morte com uma pompa que assombrou o mundo.»

Camões só?

Anaxagoras, o celebre philosopho, expiou no carcere a ousadia de ter combatido as crenças da ignorancia dos seus contemporaneos, mostrando o que eram os eclipses em face da sciencia e da verdade.

Quantos outros padeceram o tormento por amor á sciencia, muito antes do sr. Luzitano, illuminado pelos astros lá nas alturas de Canhotinho?

Reza o adagio que *ninguem é propheta em sua terra.*

O sr. Luzitano se incumbe de desmentil-o e affirma:

« Começando o 1904 o seu gyro em uma sexta-feira, terminal-o-á no sabbado, o que equivale a dizer que será o luminoso, o humanitario e bonachão planeta *Venus* quem romperá a cortina do futuro, mas cujo governo, pela sua curtissima duração de dous mezes, pouco influirá nos destinos da humanidade, os quaes dependerão do seu immediato successor.

Teremos, portanto, em scena o implacavel e iracundo *Saturno*, inimigo eterno, despotico e irreconciliavel da natureza humana, a cujos destinos, presidindo mais uma vez, deixar-nos-á, após a sua passagem e na forma do seu execrando costume, os mais infaustos legados, sem que lhe possamos oppôr a menor barreira, sem que nos seja dado articular a menor queixa ».

Contra esse malvado planeta felizmente temos o sr. Luzitano, que nos tranquilisa, garantindo « poder sondar-lhe os intuitos, auscultar-lhe as pulsações, devassar-lhe as visceras, musculos e arterias, mostrando-o assim, nú e crú, aos olhos da humanidade, para que esta se precavenha contra os desmandos, desvarios e tramoias de tão tresloucado e barbaro dominador ».

Acreditavam geralmente os astrologos que viveram antes do sr. Luzitano que o anno começado em uma sexta-feira, deveria offerecer um inverno constante, primavera bôa, verão excessivamente variavel e outomno médio; suas colheitas seriam bôas e bôas ainda suas vindimas.

Isso nos alegraria de certo, porque foi em uma quinta-feira que nos deixou o anno de 1903.

O autor da *Folhinha Prophetica* nos tira dessa illusão quando nos annuncia *impiedosa e exterminadora a secca de 1904.*

A sabedoria dos campos conta ainda os seguintes aphorismos:

Em janeiro põe-te no oiteiro: si vires verdejar põe-te a chorar, si vires terrear põe-te a cantar.

Janeiro chuvoso, verão abundoso.

O sr. Luzitano, porém, desprezou todas essas abusões e sentenceia:

« Em Pernambuco cahirão, na região das mattas, algumas chuvas no periodo da 1.ª quinzena de janeiro, chuvas que em fevereiro tambem se annunciarão em Serinhâem, Quipapá, Nazareth, Bom Conselho, Vicencia, Canhotinho, Garanhuns, Bello Jardim e pontos intermediarios. Em março, porém, posto que ellas continuem em Serinhâem e outros pontos, perdurará ainda a secca em Quipapá, Taquaretinga, Salgueiro, Bonito, Aguas Bellas, Caruarú e Alagôa de Baixo, secca que attingirá a 1.ª quinzena de abril, maxime em Pesqueira, onde reinarão continuas e fortes ventanias. Estas chuvas voltarão na 2.ª quinzena, com as quaes se farão nas mattas plantas geraes, chuvas, porém, que nos agrestes e catingas serão de fraquissimo effeito.

Na ilha de Fernando tambem serão pouco animadoras as chuvas de abril.

Em Leopoldina, aguardarão chuvas as plantas que tiverem sido feitas nas primeiras aguas, plantas de cuja madureza duvidamos.

Ainda neste Estado será quasi geral o inverno na 1.ª quinzena de maio, maxime em Bonito, Bom Conselho, Vicencia, Serinhâem, S. Vicente, Pesqueira e outros municipios centraes.

Em Alagôa de Baixo, porém, estas chuvas ainda serão nullas para a agricultura e criação.

Em Pajehú e Piancó, (Parahyba), terminará o inverno neste mez, creando pasto e alguma lavoura nas serranias e suas dependencias.

Em Ingazeira as lavouras ainda aguardarão chuvas nesta epocha.

Em Quipapá e outros pontos da matta invernará muito na 2.ª quinzena dos mezes de maio e junho.

Em Salgueiro e outros municipios centraes, terminará o inverno neste mez, sem ter creado pasto nem lavoura.

As chuvas do mez de julho serão fraquissimas em Serinhâem, Aguas Bellas e pontos circumvisinhos.

Em setembro estará pronunciada a secca no centro do Estado, desapparecendo o inverno nos agrestes e nas proprias mattas no meiado do mez.

Em outubro será desolador o aspecto das campinas em S. Bento, Alagôa de Baixo e outros municipios centraes.

Neste ultimo logar, e bem assim em Buique, Pedra, Pesqueira, Caruarú, etc., serão fataes á criação as trovoadas de outubro, fazendo grande mortandade no gado.

Em novembro surgirão trovoadas de graniso em S. Bento, Garanhuns, Bom Conselho, Panellas, Quipapá, Brejo da Madre Deus, Buique, Pesqueira, etc., trovoadas funestissimas aos algodoeiros. Em dezembro diversos pontos do interior serão frequentados por essas trovoadas, cujo effeito será de grandes vantagens para a agricultura e criação, maxime em Garanhuns, S. Bento, Pesqueira, Alagoa de Baixo e Salgueiro, posto que ainda se prolongue a secca em Vicencia, Bonito, Nazareth e logares circumvisinhos.»

Continuando a série dos vaticinios, prophetisa o sr. Luzitano:

« O anno de 1904 será, no geral, para os Estados do Norte, um mão anno farinaceo e cerealifico, pessimo algodoeiro e mediocre assucareiro.

Em Garanhuns, Bom Conselho e outros logares, os agricultores, suppondo ser inverno o que é apenas um fraco indicio delle, plantarão no mez de março, plantas que terão de repetir 2.ª vez no mez de abril, e ainda assim, só na parte sul daquelles municipios conseguirão lucrar trés quartas partes das plantas que fizerem, sendo o restante devorado pelo sol e lagarta.

Nas catingas e agrestes altos perder-se-ão totalmente as lavouras, salvo nas serras e suas dependencias como a do Panema, parte da de Buique, Triumpho, Cimbres, Jacararã e Cariris Novos, onde salvar-se-a parte das plantações.

Em Serinhâem perder-se-ão as roças dos altos com a secca, sol e ventos que ali dominarão.

Em Alagoa de Baixo perderão todas as plantas que fizerem, terminando ali escassamente o inverno em junho, deixando os agricultores e criadores sem pasto, sem lavoura e sem algodão.

Em S. Bento e outros municipios que forem attingidos pelas trovoadas de dezembro, poderão os agricultores fazerem as suas primeiras plantas do anno de 1905.

A lagarta de roça atacará esta planta em muitos municipios, não poupando a mandioca nem o proprio pasto.»

No capitulo dos *Contrastes agricolas*, insiste o sr. Luzitano:

« A secca, que por sua vez tambem será geral neste Estado, tornar-se-ha mais sensivel em Serinhâem, Quipapá, Lagoa de Baixo, Caruarú, S. Bento, Ingazeira e Bonito, secca que torrificará campos e fontes neste ultimo logar.

Afóra o territorio das mattas, só n'um ou outro logar conseguirá o curto inverno fazer brotar pasto e rama para os animaes. O Salgueiro será um dos municipios onde, alem da perda das lavouras, os campos não apresentarão vestigios de relva.

A fome, a sêde e a morrinha farão nos Estados do Norte, inclusive Piauhy, grande mortandade nos campos de criação. Neste Estado, os municipios de Bebedouro, Altinho, Caruarú, Pesqueira, S. Bento e Teixeira (Parahyba), constituirão vastos cemiterios de animaes.

Por este motivo o preço do gado experimentará uma uma redonda baixa, ficando quasi sem cotação!»

Não menos terrivel é a prophecia sanitaria;

« Não será dos mais salubres o anno de 1904.

Neste Estado as variolas, a febre amarella, a coqueluche, defluxos e pleurizes, atormentarão a humanidade em diversas circumscripções.»

Valham-nos S. Sebastião, S. Braz, S. Bento e quantos outros Santos milagrosos e advogados contra semelhantes epidemias!

O desgraçado Saturno desta vez nos incinera em vida!

Todavia, ainda um raio de esperança, tenue embora, nos deixa a *Folhinha* do sr. Luzitano, na sua derradeira pagina:

« Contrastadas as nossas affirmativas, porem, em logar da secca por nós annunciada, teremos um anno inteiramente diluvioso, cujos effeitos não serão menos desastrosos que os motivados pela longa estiagem por nós predicta.»

Cabinet, sabio francez, bastante conhecido, que moveu guerra assanhada aos prophetas das mudanças de tempo e a outros charlatães, gostava de contar a seguinte anedocta:

« Um autor de almanachs, andando uma occasião a viajar pela Suissa, dispunha-se uma bella manhã a fazer uma excursão ás montanhas.

O céo estava purissimo e o viajante ia pôr-se a caminho, quando o seu hospedeiro lhe recommendou que não sahisse.

— Consultei agora mesmo o almanach, disse-lhe este, e estou convencido de que dentro em pouco vae tudo desabar com chuva.

O viajante, que conhecia melhor do que ninguem o absurdo das prophecias encerradas nos almanachs, naturalmente desprezou por completo a advertencia. Sahio, mas passadas duas horas, desencadeia-se um temporal medonho, que o obriga a regressar á hospedaria, completamente encharcado em agua.

Ao entrar, não poude reprimir-se que não dissesse ao hospedeiro:

— Olhe o meu amigo, que tinha carradas de razão, quando me recommendava que não sahisse. Mas, diga-me cá: qual é esse magnifico almanach por onde o senhor se regula?

— E' o almanach de Fulano... (Este Fulano era precisamente o viajante em questão). Nunca me engano com elle, porque é de tal forma mentiroso que, tomando o contrario das prophecias que elle faz, acerta-se sempre com o verdadeiro. Para hoje annunciava um tempo magnifico; não tive razão em o aconselhar a não sahir?»

O hospedeiro suisso parece-nos ainda excessivamente credulo, conclue o chronista de quem copiámos esse episodio.

Realmente não mais se toma a sério as prophecias das folhinhas.

Conta-se que o astrologo Matheus Laensberg, conego em Liége, costumava ditar a uma sobrinha as suas predicções meteorologicas para um seu almanach que publicava, inscrevendo-as ella em frente dos diversos dias do anno.

Estavam em 23 de agosto.

— Grande chuva, trovoada, decretou o oraculo.

— Mas, meu tio, olhe que é o dia de seus annos...

— Ah! porque não me disseste mais cedo? Mas ainda estamos a calhar. Põe lá: bello tempo, céo claro, bom, fixo.

Em 1550, lemos tambem algures, Pedro Van Bruhesen, medico flamengo, publicou um almanach, no qual indicava com o maior cuidado quaes eram os dias em que a gente podia purgar-se, tomar banho, sangrar-se, barbear-se, etc.

O seu livro produziu tal impressão que em Bruges a autoridade municipal prohibiu a todos os barbeiros da cidade o fazer barbas e cortar cabellos nos dias designados como fataes por Van Bruhesen!

Hoje, astrologos e medicos se desacreditaram, verificando-se que as suas *folhinhas propheticas* alimentam as superstições populares e especulam com a curiosidade dos simples.

Será possivel, porem, que o sr. Luzitano, *á grande distancia das bibliothecas*, possa seguramente predizer o futuro?

Terá esse velho matuto de Canhotinho olhos para ler nos astros a verdade dos horoscopos?

Deus nos perdõe, mas esse senhor Luzitano é muito astucioso...

MUTILADO

ILEGIVEL

rou os ferros de dentro da bacia e deu começo á circumcisão.

Para isso serviu-se primeiro da tesoura, com a qual deu um ligeiro corte, empregando depois os outros dois ferros. Com o alicate segurou a parte operada e com o outro instrumento, augmentou o talho primitivamente feito.

A creança gritava desesperadamente, emquanto o sacerdote entoava psalmos em honra ao seu Deus, sendo acompanhado só pelos homens presentes, inclusive os parentes.

Finda a cerimonia da circumcisão, o sacerdote retirou dos hombros do padrinho o panno listado e cingiu com elle os do pae da creança.

Mais tarde collocou o tal panno sobre a cabeça de um dos homens presentes, para, por fim, ser novamente lançado aos hombros do pae da creança.

Proseguindo na ceremonia o sacerdote por trez vezes sugou a ferida, cuspindo em seguida o sangue della retirado.

O sangue que continuou a sair em filete foi aparado num copo, já de antemão preparado com agua e assucar, bebendo um gole desse liquido todas as pessôas presentes pertencentes á seita judaica, os quaes mastigavam então um pouco de cravos da India, terminando assim a ceremonia do baptismo.

O menino recebeu o nome de Salomão que é tambem o de seu avô e padrinho.

A FESTA—Aos presentes foi offerecida uma lauta mesa de doces, ovos cozidos ainda com a casca, ameixas, avelãs, nozes e diversas bebidas finas.

Finda a refeição deram começo ás danças, conservando todos os homens os seus chapéos na cabeça.

O barulho das valsas, polkas e quadrilhas, tocadas ao piano, não conseguiu, porém, abafar os gritos lancinantes da pobre creança, que se torcia em dores.

Excusado será dizer que a mãe do iniciado, senhora brazileira, não assistiu á cerimonia e nem tomou parte nos folguedos, motivo porque estes logo terminaram.

O RESULTADO DO BAPTISMO—O neophito só cessou de gritar quando já não tinha mais forças para isso.

O membro operado ficou despropositadamente inflammado, estendendo-se a inflammação até o ventre.

A creancinha entrou a gemer muito, regeitando a maminha, e accusando grande elevação de temperatura.

Até hoje, tres dias depois da circumcisão, ainda está passando mal.

O sacerdote que officiou naquella cerimonia, com este, já effectuou 265 baptismos nesta capital.

Agora, o seguinte:

Neste elevado numero não se teria dado desfecho fatal a algum dos operados?

Taes operações de cirurgia especial, não sendo reclamadas por um estado morbido qualquer do paciente, podem ser assim feitas impunemente? E podem ser praticadas por individuo não profissional, embora sejam consideradas operações de complacencia?

No caso de um insuccesso, como esse de que tratamos; em que parece ter havido uma febre por traumatismo, e talvez uma peritonite concomittante, não é caso para a intervenção de autoridades? Não estará previsto e incluso o caso em questão n'algum dos artigos do Codigo Penal?

A medicina legal tem que ser ouvida?

Taes são as questões que uma ligeira analyse de facto parece indicar acharem-se intimamente ligadas ao mesmo, e a que damos a fórma interrogativa porque não nos achamos habilitados ás mesmas responder com segurança, cabendo aos doutos emittir a respeito a sua opinião.

A directoria da *Liga contra a tuberculose* convida por nosso intermedio ás autoridades civis, ecclesiasticas e militares, ao corpo consular, as classes medica, pharmaceutica e commercial, aos advogados, magistrados, ás diversas associações scientificas, ás exmas. familias e ao povo em geral para assistirem a inauguração do *Dispensario Octavio de Freitas*, sito á rua dos Pires, esquina da do Dr. Santos Moreira.

O acto terá logar hoje á 1 hora da tarde e será precedido da benção do novo edificio pelo exm. sr. bispo diocesano que gentilmente se prestará a dizer algumas palavras referentes á solennidade.

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54 1º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2ª publicação

Henrique José Annes, residente no districto da Graça e d. Julia Leopoldina de Medeiros, residente no districto da Boa-Vista, solteiros.

1ª publicação

Dr. José Pedro de Abreu e Lima, residente no districto da Boa-Vista, e d. Angelina Maria da Silva, residente no districto da Graça, solteiros.

— O escrivão de casamentos Germano Motta que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 81, 1º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2ª publicação

Alberto Moreira da Costa, natural de Portugal e d. Adelina da Cunha Alves, natural deste Estado, solteiros e residentes em Afogados.

Joaquim da Silva Dornellas, viuvo, e d. Josepha Virginia da Silva, solteira, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Manoel Felix da Silva Ferreira, antehontem á tarde, dirigiu-se á casa do sr. João Cesario de Oliveira, na segunda travessa do Principe, e em nome desse senhor pediu que lhe fosse entregue uma calça de casemira e uma volta preta tendo gravado em um annel de prata o appellido *Chiquinha*.

De posse dos objectos, Felix, que é um refinado larapio, saiu apressadamente da travessa.

Quando o sr. Oliveira chegou á residencia, perguntaram-lhe para que havia mandado buscar aquelles objectos, mostrando-se elle muito admirado pela interpellação.

Deram ao ouvil-o, as pessoas de casa pelo logro de que haviam sido victimas; e sr. Oliveira sabendo que o gatuno morava na freguezia, queixou-se ao respectivo subdelegado, sr. capitão Geroncio Barbosa, que conseguiu prendel-o hontem á 1 1/2 hora da tarde, na rua de S. Francisco.

Felix foi recolhido á casa de detenção.

Na occasião de ser preso, o industrioso vestia as calças do sr. Oliveira.

O ALPINISMO

O inverno entre as suas asperezas inclementes, tem encantos que o collocam superiormente a todas as outras estações do anno. A mortalha de neve que elle estende prodigamente nos pincaros das montanhas; a imponencia das vagas que os ventos predominantes da quadra encrespam alterosas e ameaçadoras; o alpinismo, essa excursão predilecta dos europeus, em que se admiram bellas paisagens; tudo isso dá o inverno como attractivos da natureza que nunca desmereceu e cada vez se nos afiguram até mais brilhantes e surprehendentes. O alpinismo, principalmente, toma de anno para anno maior incremento, crescendo o numero dos seus admiradores. Estes, que dantes se limitavam a alguns inglezes excentricos, hoje comprehendem homens e senhoras de todas as partes do mundo. Verdade seja que as excursões são mais faceis e os hoteis mais frequentes e confortaveis.

Aos sitios preferidos pertencem o *mar de gelo de Chamunix* e o gigantesco Monte Branco, que parece elevar até o céo a sua corôa de neves perpetuas. Para estas excursões vai-se a pé ou em mulas, animaes pacificos e habituados aos máos caminhos da montanha. As elegantes abandonam os seus lindos trajes leves pela velha *inoticuse* de panno azul, e, com os cabellos bem presos, o chapéo de feltro tyrolez, os grandes sapatões ferrados, o cinturão com escarcella e o *alpinstock* de dous metros de comprimento com ponteira de ferro, ficam transformadas em alpinista.

Essas excursões são sempre animadas e cheias de emoções, ainda aggravadas pelas pavorosas catastrophes narradas pelos guias. Abundam os hoteis bem servidos, perto do mar de gelo. O de Montaver fica a 2.000 metros de altura e domina um esplendido panorama entre as altas montanhas sombrias, de onde se precipitam cascatas gigantescas; tambem se encontram alguns pequenos chalets, onde, durante quatro mezes em cada anno, vivem alguns saboyanos, que offerecem aos excursionistas fatigados alguns momentos de repouso ou um refresco.

O guia é uma figura de grande importancia e que com o seu saber e experiencia conduz os viajantes aos sitios mais pittorescos, marginando os presepios e evitando todos os perigos. Geralmente são filhos do paiz simples aldeões acostumados á montanha, de aspecto rude e que forram grossas maquias quando estão bem acreditados.

Quando a imperatriz Josephina foi, em 1810, visitar o mar de gelo, acompanhada por algumas das suas damas de honor, levou sessenta e oito guias. Geralmente não se contenta a expedição com um só guia; a grandiosidade daquella natureza selvagem empolga os espiritos e todos procuram fazer-se acompanhar pelo maior numero de camaradas possivel.

Guarnição federal

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. capitão do 14º de infanteria Joaquim Villar Barretto Coutinho.

Dia ao quartel general o amanuense Ubaldo Teixeira de Faria.

O 14º de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para ronda de visitas e as ordenanças.

Uniforme n. 4

Amanhã—superior de dia á guarnição o sr. capitão do 34º de infanteria Francisco Baptista Torres de Mello.

Dia ao quartel general o amanuense Antonio Spiridião do Rego Barros.

O 34º de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para ronda de visitas e as ordenanças.

Uniforme n. 4.

Para o municipio de Triumpho, onde vae gosar as ferias academicas, segue hoje, pela manhã, o bacharelando de direito, Luiz Gonzaga Leite Mafra.

Cerca de 2 1/2 horas da tarde de antehontem, José Francisco Alves e Manoel Gabriel de Souza, trabalhadores da padaria do sr. Manoel Affonso de Albuquerque, sita a pequena distancia da estação de Tigipió, na estrada de ferro Central, travaram violenta discussão.

Das palavras passaram a vias de facto e Francisco Alves, que se achava armado de faca, investiu sobre o contendor, ferindo-o abaixo do peito esquerdo.

O offensor foi preso em flagrante e recolhido á casa de detenção, sendo o offrido transportado para o hospital Pedro II, onde se acha em tratamento.

Guarnição estadual

Hoje — superior de dia á guarnição o sr. tenente do esquadrão de cavallaria José de Lemos Vasconcellos.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

O esquadrão um official para ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Cosme Dulcine Mattoso.

Uniforme n. 1.

Amanhã—Superior de dia á guarnição o sr. major da ala esquerda do regimento João Joaquim Francisco da Silva.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Julio Gregorio de Almeida.

Uniforme n. 2.

O gatuno de nome José Marques dos Santos, conhecido por *Olympio ou Cabelleira de fimfim*, na occasião em que hontem ás 10 horas do dia, procurava vender na rua Duque de Caxias, uma chaminé para incandescencia, apropriada á illuminação publica, foi preso e recolhido á casa de detenção.

Na secretaria do commando superior da Guarda nacional acham-se as patentes dos srs. tenente-coronel Alfredo Cavalcanti de Albuquerque, capitães Augusto de Amorim Garcia, Laurindo Alves de Souza, Henrique Pedro Alves Cavalcanti, José Barbosa de Barros Lima e Francisco Bezerra de Menezes; alferes José Roseno de Souza Braga, José Alves dos Prazeres; 2º tenente Eustaquio Gil de Macêdo.

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado maior sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.

Inferior do dia o 2º sargento Samuel Francklin do Amaral.

Commandante da guarda o cabo n. 27, pessoal 6, 21 e 23.

Dia á companhia o cabo n. 9.
Ordem á secretaria o n. 5.
Piquete o corneteiro n. 18.
Uniforme 5.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Estado maior sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia 2º sargento Samuel Franklin do Amaral.

Commandante da guarda o cabo n. 14, pessoal 5, 22 e 26.

Dia á companhia o cabo n. 27.
Ordem á secretaria o n. 24.
Piquete o cabo corneteiro 19.
Uniforme 3.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Foi hontem exposto a venda o desopilante humoristico *A pimenta*, sob a direcção de *Lingua de prata*.

— Recebemos o n. 1, anno 3.º do semanario *Gazeta de Pesqueira*, sob a direcção do sr. Sebastião Cavalcanti.

SPORT

O Hippodromo do Campo Grande realiza hoje a sua 2.ª corrida, que é dedicada á Associação dos empregados no commercio.

Nos intervallos dos pareos far-se-á ouvir uma das bandas de musica do regimento policial.

O programma que se acha bem confeccionado, constando de sete pareos, vae publicado em outra secção deste *Diario*.

Aos nossos leitores, offerecemos os seguintes palpites:

1.º pareo—Cyro e Imperio;
2.º pareo—Almirante e Marujo;
3.º pareo—Ninguem;
4.º pareo—Imperio e Segredo;
5.º pareo—Expresso e Fantoche;
6.º pareo—Mineiro e Triestre;
7.º—pareo—Almirante e Venturoso.

SECÇÃO AGRICOLA

COMMERCIO EXTERIOR

Escreve-nos o sr. coronel Domingos de Sampaio Ferraz:

« Illms. e exms. srs. redactores do *Diario de Pernambuco*. — Ainda sob os auspicios da Associação Commercial de Pernambuco — de cuja directoria por benevolencia de meus consocios, faço parte como secretario — é que tenho a honra de lhes dirigir a presente. Gratissimo deve ser a todos os batalhadores da lavoura e do commercio o interesse que vae tomando a imprensa do paiz pela necessidade inadiavel de se normalisarem as relações mercantis do Brazil com algumas das nações com as quaes trafica. A representação dirigida pelas associações commerciaes e agricolas de Pernambuco aos altos poderes do paiz sobre a reintroducção dos nossos assucares em Portugal foi aqui transcripta pelo *Diario*, pela *Provincia* e pelo *Agricultor Pratico*, na Bahia pelo *Jornal de Noticias*, no Rio pelo *Jornal do Commercio*, muitos jornaes deram extensas noticias sobre essa tentativa e o *Diario do Congresso* já traz o documento na integra por ter sido na Camara apresentado por s. exc. o sr. dr. José Marcellino.

E' uma campanha justissima e da qual penso, muito dependem os vitaes interesses economicos de Pernambuco.

Ligado a esta terra pela sua hospitalidade carinhosa, por já não poucos annos de trabalho e pelos meus interesses e amizades que aqui sê localisaram não deixarei de concorrer sempre que possa, com o meu fraco contingente para os seus melhoramentos e seu progresso.

Li hoje no conceituado *Diario de Pernambuco* uma *Nota* e não posso me furtar a uma ligeira observação.

Ella transcreve do *Jornal do Brazil*, da capital federal, as seguintes linhas referentes ás communicações *Recife a Cadiz*.

« A prova de que Recife fará um bom negocio, approximando-se commercialmente de Cadiz, PARA COLLOCAR PARTE DOS SEUS ASSUCARES, é a necessidade que a Hespanha está revelando com o empenho de crear fabricas desse producto, como acaba de fazer em Badajoz, nas Asturias e em Andaluzia.

A praça de Pernambuco poderia dirigir-se directamente ao Credito Ibero-Americano, com séde em Passeo de Recoletos n. 23, Madrid, que, com certeza, encontraria as maiores facilidades para encetar um grande negocio, inclusive a escala no Recife de todos os transatlanticos hespanhóes.

Para prestigiar essa sociedade basta dizer que tem, como presidente, o exministro da fazenda, sr. Rodriguez San Pedro, sendo tambem um dos directores o sr. José Maciá, que ha pouco tempo promoveu em S. Paulo uma exposição de productos hespanhóes, com muito exito. »

Em seguida esse *Diario* faz suas as palavras do seu festejado confrade fluminense. Diz que realmente conviria muito que o commercio de Pernambuco se dirigisse a esse *Credito Ibero-Americano*, agora principalmente que o seu presidente, sr. F. Rodriguez de San Pedro, acaba novamente de ser nomeado ministro de Estado.

Não será preciso esforço para provar as vantagens que traria a escala dos vapores hespanhóes pelo Recife. »

Não resta a minima duvida que só reaes vantagens provirão ao Recife e ao Brazil todo com o estreitamento das nossas relações commerciaes com a Hespanha.

O sul ganhará bastante achando augmento para o consumo de seu café!

Pernambuco, o norte, deverá visar sobretudo a maior e melhor venda de seus algodões.

Está na memoria dos velhos negociantes do Recife o grande movimento de exportação dos nossos algodões para a Hespanha.

O Egypto e os Estados-Unidos com suas communicações mais rapidas tiraram-nos o bom e importante mercado de Barcelonna.

A decadencia da marinha mercante á vela, hespanhola, o progresso imprimido sobretudo pela Inglaterra á navegação maritima nestes ultimos 60 annos, monopolisando quasi os fretes do mundo, transladaram para Liverpool o maior movimento dos algodões procurados pela Europa.

Essa praça ingleza constituiu-se em parte grande emporio da materia prima tão estimada pelos filandeiros europeus.

A falta de um bom tratado de commercio com a Hespanha, as difficuldades de transportes directos têm trancado os mercados hespanhóes aos nossos algodões.

Quanto ao assucar, louvo a bôa, a patriotica intenção do *Jornal do Brazil* e do *Diario de Pernambuco*, mas infelizmente para nós a Hespanha é um mercado para o qual não devemos afagar esperanças.

Para proval-o transcrevo de uma nota de um competente economista portuguez as informações seguintes:

Antes da guerra hispano-americana as colonias hespanholas de Cuba, Porto Rico e Philippinas exportavam regularmente 900 mil toneladas de assucar por anno. Perdidas essas colonias para a Hespanha, que dellas recebia todo o assucar dos seus consumos, deu-se na metropole largo desenvolvimento á cultura da beterraba, que ali tinha sido começada, havia 10 ou 12 annos.

Em 1892 a producção de beterrabas foi de 162 mil toneladas, que deram 8.270 toneladas de assucar e 6.208 de melanças. No anno seguinte subiu a producção a 228 mil toneladas. Nos dois immediatos as colheitas fôram mais escassas por ter corrido mal o tempo, mas a porcemtagem do assucar que a principio era de 5%, foi já de 7.

Ultimamente a producção da beterraba tem triplicado, e em Granada, onde seu cultivo mais se tem centralisado, existiam em 1902 quatorze fabricas havendo outras tantas hespalhadas pelo resto do paiz. No relatorio apresentado em 1901 as cortes espanholas pelo ministro da fazenda Villaverde, calculava-se em 65 mil toneladas a producção do seu fabrico.

A Hespanha já produzia ha 3 annos, portanto assucar na razão de mais de dous terços da producção media de Pernambuco.

Navarro Reverter, estadista hespanhol, num dos seus ultimos relatorios de fazenda, calcula o consumo total do seu paiz em 90 mil toneladas.

A Hespanha compra apenas portanto no maximo 25 mil toneladas e o *Jornal do Brazil* noticia o movimento crescente da sua industria, nas Asturias e Andaluzia.

Laços de raça da mesma lingua, mesmos costumes prendem á Hespanha as suas ex-colonias e naturalmente as transacções commerciaes, em tão curto tempo, não se estancaram de todo. Essas 25.000 toneladas de que precisa a Hespanha,—se chegarem a tanto suas necessidades actuaes—ou são de Cuba e Porto Rico ou são retiradas das sobras respectivas da producção da beterraba européa—sobras que andam por 1 milhão de toneladas.

Assim a beterraba—a tartaruga—vae batendo a canna—a lébre—na applicação do apólogo feita por Luiz de Castilho, até em paizes onde já se cultivou a canna. Na Hespanha, Valencia, Granada e Murcia já cultivaram em apreciavel escala a preciosa gramminea.

Pedindo desculpas do espaço occupado e do mal alinhavado destas ligeiras observações, tomo a liberdade de lembrar ainda que para Portugal, unico paiz agricola da Europa que não fabrica assucar, e que devemos sobretudo volver nossas vistas para a garantia de maior sahida do nosso principal e secular producto.

Acceitem, exms. srs. redactores, as saudações e os respeitos do constante leitor. —*Domingos de Sampaio Ferraz.* »

DESAPPARECIDOS

Victimada por diabetes, falleceu hontem, ás 10 horas da manhã, em a casa de residencia do seu genro, o 1.º pratico da barra, sr. Clodoaldo Fernandes Vianna, á rua Vidal de Negreiros n. 128, d. Maria Lina de Castro e Silva.

A finada que contava 57 annos de idade, era casada com o sr. Joaquim José da Silva Gayo, deixando de seu consorcio um filho e trez filhas todas casadas.

D. Maria Lina era muito estimada pelos dotes que a ornavam.

O enterramento effectuou-se hontem mesmo, á tarde, no Cemiterio publico de Santo Amaro.

— O sr. coronel Leoncio Luiz Pinto Ribeiro por telegramma dirigido antehontem pelo sr. general commandante do 6.º districto militar ao do 2.º sr. general Serra Martins, teve a confirmação da triste noticia do fallecimento, no dia 5 do corrente, do seu presado genro o tenente Trajano José de Carvalho, medico de 5.ª classe, que se achava servindo na guarnição da cidade de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

— Hontem ás 12 e 35 minutos da noite, falleceu em casa de sua residencia no Pombal, a sra. d. Maria do O. da Conceição e Souza.

Victima de tuberculose, foram improficuos os recursos medicos, que a fizeram tombar aos 63 annos de idade.

Era viuva.

— Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro das Salinas, no dia 3 de janeiro, os cadaveres dos seguintes individuos:

Jutahy Soares Noronha, 24 dias, Pernambuco, Afogados, attestado do dr. Arnobio.

Ignacia Maria da Conceição, 35 annos, Pernambuco, casada, Recife, attestado do dr. Pitanga.

Maria Francisca do Carmo, 30 annos, Pernambuco, casada, Recife, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Deodata Nascimento de Barros, 35 annos, Pernambuco, solteira, Recife, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Fausta Paula de Araujo, 15 dias, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Maria Francisca de Mello, 8 mezes, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Um feto masculino, Pernambuco, Graça, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Gaudencia da Silva, 3 annos, Pernambuco, Graça, attestado de duas testemunhas.

Amaro de tal, 12 dias, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Emilia Maria do Espirito Santo, 70 annos, Pernambuco, viuva, hospital Pedro II, attestado do dr. Bastos de Oliveira.

João Ignacio Barbosa, 38 annos, Pernambuco, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

José Francisco do Carmo, 32 annos, Pernambuco, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Francisco Fernande Azevêdo, 57 annos, Minas Geraes, casado, hospital Pedro II, attestado do dr. Cordeiro Filho.

Manoel Pereira Franco, 29 annos, Pernambuco, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. Avila.

Santina Maria da Conceição, 20 annos, Pernambuco, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. Octavio de Freitas.

Zeferino de Oliveira Santos, 19 annos, Pernambuco, solteiro, detenção, attestado do dr. Vieira da Cunha.

Um feto masculino, Pernambuco hospital Pedro II, attestado do dr. E. de Carvalho.

Um feto feminino, Pernambuco, Graça, attestado de duas testemunhas.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Graça, attestado de duas testemunhas.

Guiomar H. da Rosa, 2 annos, Pernambuco, Boa Vista, necroterio.

Um feto, Pernambuco, necroterio.

Dia 4

Deonisia Gomes da Silva, 25 dias, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Joaquina Maria Martins da Cruz, 50 annos, Pernambuco, viuva, Boa Vista, attestado do dr. Freitas Guimarães.

José Motta Cavalcante, 28 annos, Alagôas, casado, Boa-Vista, attestado do dr. Leite Barbosa.

Emilia Fortunata de Menezes, 16 annos, Pernambuco, solteire, Recife, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Francisca Maria Barretto, 66 annos, Rio Grande do norte, viuva, Recife, attestado do dr. Lopes Pessoa.

Elvira Francisca do E. Santo, 16 annos, Pernambuco, solteiro, S. José, attestado do dr. Vicente Gomes.

Amara Freitas Barbosa, 6 annos, Pernambuco, Boa Vista, attestado do dr. João Silveira.

Romualdo José Lisbôa, 9 dias, Pernambuco, Recife, attestado do dr. Baptista de Carvalho.

Maria Christina Marinho Falcão, 8 annos, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Carneiro Leão.

Antonia Maria Umbelina da Costa, 48 annos, Pernambuco, viuva, Santa Agueda, attestado do dr. Octavio de Freitas.

Celestina de tal, 4 annos, Pernambuco, Santa Agueda, attestado do dr. Octavio de Freitas.

Maria da Conceição, 45 annos, Pernambuco, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. Bastos de Oliveira.

Maria Luiza do Sacramento, 35 annos, Pernambuco, viuva, hospital Pedro II, attestado do dr. Bastos de Oliveira.

Calixta José de Oliveira, 41 annos, Pernambuco, casada, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Julião Antonio Rodrigues, 35 annos, Porto-Alegre, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Antonio Marinho dos Santos, 61 annos, Pernambuco, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Luiza Cordeiro Franca, hospital Pedro II, attestado do dr. Avila.

Marcellino de tal, 14 annos, Pernambuco, solteiro, Alienados, attestado do dr. Constancio Pontual.

Um feto masculino, Graça, attestado de duas testemunhas.

Dia 5

Emilia Carolina de Carvalho, 70 annos, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Antonio José de Miranda Falcão, 5 annos Pernambuco, S. José, attestado do dr. Baptista Fragoso.

Idalina Ermelinda de Barros Rego, 78 annos, Pernambuco, casada, Graça, attestado do dr. Baptista de Carvalho.

Mario Antonio, 45 annos, Pernambuco, solteiro, Santo Antonio, attestado do dr. Baptista de Carvalho.

Abilio Leopoldino da Silva, 45 annos, Pernambuco, solteiro, Poço, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

José Joaquim de Vasconcellos, 38 annos, Alagôas, casado, Boa Vista, attestado do dr. João Marques.

Urcina Barbosa da Silva Freire, 30 annos, Pernambuco, casada, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

André Mathias Soares, 55 annos, Pernambuco, casado, Boa Vista, attestado do dr. Arnobio.

Maria Rufina da Conceição, 46 annos, Pernambuco, viuva, Santo Antonio, attestado do dr. Thomaz de Carvalho.

Theophilo dos Santos Pinto, 30 annos, Pernambuco, solteiro, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Alvaro de tal, 4 dias, Pernambuco, Boa Vista, attestado de duas testemunhas.

Izidoro de Souza, 4 dias, Pernambuco, Boa Vista, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Amara Josepha, 9 mezes, Pernambuco, Boa Vista, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Maria Cypriana da Conceição, 6 annos, Pernambuco, menor. S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Manoel Ramos Bispo, 33 annos, Pernambuco, solteiro, Santa Agueda, attestado do dr. Octavio de Freitas.

Antonia Maria de Sant'Anna, 26 annos, Pernambuco, solteira, Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

Manoel José da Silva, 48 annos, Pernambuco, casado, mendicidade, attestado do dr. Curio.

Genoveva dos Santos, 9 annos, Pernambuco, mendicidade, attestado do dr. Curio.

Manoel Bruno Professor, 50 annos, Alagôas, casado, hospital Pedro II, attestado do dr. Alfredo Costa.

Cadaver de um homem, 28 annos, Pernambuco, Afogados, necroterio.

Francisco da Silva Reis, 30 annos, Pernambuco, solteiro, alienados, attestado do dr. Constancio Pontual.

José Oliveira, 50 annos, Pernambuco, Recife, necroterio.

José de tal, 2 mezes, Pernambuco, necroterio.

Dia 6

Oscar de Lemos Guimarães, 19 annos, Pernambuco, solteiro, Afogados, attestado do dr. T. Hollanda.

Carolino Vasconcellos Albermuy, 40 annos, Portugal, solteiro, attestado do dr. Baptista Fragoso.

Joanna Antonia de Oliveira, 38 annos, Pernambuco, solteira, Bôa-Vista, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Maria Joaquina da Conceição, 66 annos, Pernambuco, viuva, Graça, attestado do dr. Arnobio.

Theodora Maria da Conceição, 12 annos, Pernambuco, solteira, Graça, attestado do dr. Nunes Coimbra.

João da Silva, 3 e 1/2 annos, Pernambuco, Graça, attestado do dr. F. Velloso.

Bros Bartellot, 50 annos, Italia, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Cadaver de um homem, 35 annos, Pernambuco, S. José, necroterio.

Felismina Maria da Conceição, 25 annos, Pernambuco, solteira, casada, hospital Pedro II, attestado do dr. O Freitas.

Francisco Antonio Teixeira, 19 annos, Pernambuco, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. J. Marques.

João Manoel do Nascimento, 57 annos, Pernambuco, casado, hospital Pedro II, attestado do dr. Silva Leal.

Elias de tal, 40 annos, Rio Grande do Norte, solteiro, alienados, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

Manoel Antonio Magalhães, 50 annos, Portugal, alienados, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

Severino de tal, 2 annos, Pernambuco, Graça, attestado de duas testemunhas.

N. 103-13.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAIDA EM 9 DE JANEIRO DE 1903

3952	200:000$000	15799	3:000$000
14665	10:000$000	35187	3:000$000
18245	1:000$000	....	......

Estão premiados com 2:000$000 os seguintes numeros:

9563 | 12293 | 21664 | 32883

Estão premiados com 1:000$000 os seguintes numeros:

2993 | 3158 | 7608 | 20736 | 37405 | 39208

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

2893 | 10010 | 14552 | 20176 | 32385
3830 | 10024 | 15655 | 23419 | 36490

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1273 | 10462 | 15312 | 18145 | 28500
1505 | 11504 | 15345 | 20205 | 31399
1958 | 14504 | 15538 | 21531 | 31723
2505 | 14807 | 16082 | 23635 | 32823
4544 | 15271 | 16934 | 27383 | 33570

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

3951 | 3954 | 3956 | 3958 | 3960
3953 | 3955 | 3957 | 3959 | ....

Estão premiados com 80$000 os seguintes numeros:

14661 | 14663 | 14666 | 14668 | 14670
14662 | 14664 | 14667 | 14669 | ....

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

18241 | 18243 | 18246 | 18248 | 18250
18242 | 18244 | 18247 | 18249 | ....

APPROXIMAÇÕES

3951	1:500$000	14666	500$000
3953	1:500$000	18244	100$000
14664	200$000	18246	100$000

Os numeros de 3901 a 4000 estão premiados com 100$000, excepto o do primeiro premio.

Os numeros terminados em 52 estão premiados com 60$000 excepto o do primeiro premio.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 20$000, excepto os terminados em 52.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 8 de janeiro de 1904:

Frei Caetano de Messina, prefeito da Penha e superior do recolhimento de Bom Conselho, pedindo que se lhe mande pagar a subvenção concedida em favor do referido recolhimento, relativo ao 1.º semestre de julho a dezembro ultimo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 9 de janeiro de 1904:

Maria Adelaide de Mendonça, Maria de Medeiros Martins, Bernardina Candida dos Santos, Joaquim Lourenço Ferreira, William Hardy, José Pereira Martins, Western Telegraph Company, João Joaquim de Mello & C., Antonio J. Gonçalves Amorim, Maria F. da Costa Prazeres, Davino Gomes da Silva, Augusto Juliano Cesar, Miguel Evaristo Barbosa de Mello, João Manoel Stephane, Manoel José Marques.—Informe a 1.ª secção.

Convento de S. Francisco.—Informe a 2.ª secção.

DEVE E HAVER (14)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

PRIMEIRA PARTE

IV

Antonio percebeu com prazer que no fundo estes senhores se tratavam com urbanidade cheia de attenções. Sentindo-se um pouco fatigado, retirou-se mais cedo e como não houvesse contrariado ninguem, antes pelo contrario, se tinha mostrado attencioso com todos, foi voz geral quando elle saiu, que dava esperanças de ser bom camarada.

Entretanto Veitel Itzig corria as ruas e atravessava por meio da multidão com a indifferença de um vagabundo e a firmeza do homem acostumado ao solo que pisa. O reflexo vermelho do sol no poente tinha subido das calçadas da rua para as paredes das casas, da cornija de uma janella para outra até aos tectos e o crepusculo da tarde baixou sobre as pequenas ruas estreitas do antigo bairro encostado ao rio. Em uma dessas ruas erguia-se uma grande casa, de extensa fachada; as janellas ao rez da calçada tinham varões de ferro, no primeiro andar, via-se brilharem vidros de espelhos em bonitos caixilhos pintados de branco; nas aguas furtadas, eram embaciados, sujos e tinha mais de um vidro quebrado. Esta casa não aparentava aspecto franco e puro; assemelhava-se a uma antiga casa de ciganos embuçada em um bonito lenço de côr inteiramente novo por cima dos farrapos.

Foi nesta casa que entrou Veitel Itzig. A' porta, atirou á criada, trajada com faceirice, um beijo sonoro que ella repelliu como o contacto de uma vespa. A escada suja conduzia a uma porta de entrada envernizada de branco, por cima da qual figurava, em uma grande placa de latão, o nome de *Hirsch Ehrenthal*. Veitel pegou no grosso punho de porcellana da campainha e puchou-o brandamente. Uma velha, de touca amarrotada, pondo o nariz fóra da porta apenas entreaberta, perguntou-lhe o que queria e com a resposta delle, abriu a porta do grande quarto e disse: « Está ahi um individuo que diz chamar-se Veitel Itzig e vem de Ostrou, que deseja falar ao sr. Hirsch Ehrenthal. »

Ouviu-se a voz do dono da casa, que saia do fundo do quarto: « Que espere. » E o tinir dos pratos indicava que o homem de negocios queria primeiramente ter o prazer de ceiar em familia antes de conceder audiencia ao millionario em expectativa. A criada observou Veitel com ar desconfiado, bateu-lhe com a porta no nariz e deixou-o constipar-se na escada.

Veitel assentou-se em um dos degraus, observou fixamente a placa de latão e a porta branca e tentava explicar a si proprio o effeito que produziria o nome de Itzig na tal placa sobre a porta branca. Isto fel-o naturalmente reflectir em tudo o que ainda lhe faltava para ser tão rico como Hirsch Ehrenthal. Levou a mão ao collete e apalpou o bolço, nas pregas do qual sua velha mãe cozeu seis ducados um em pedaço de couro. Calculou quanto poderia poupar todos os dias para augmentar o fundo de reserva, se por acaso o ricaço com que contava lhe proporcionasse meios de ganhar alguma cousa. Estava absorto em profundas meditações philosophicas acerca do valor das botas de phantasia que imaginava nos pés de algum joven elegante e que, em sua opinião, deviam valer tres vezes mais do que a moeda de quatro *gros* (1) que queria offerecer, quando a porta da entrada abriu-se com estrondo e o sr. Ehrenthal appareceu em frente do pobre diabo. Não era o homem delicado e insinuante que vimos no castello do barão. Sua amabilidade desapparecera como o perfume da rosa no fim de um dia abrazador. Agora era todo magestade, importancia e despotismo; um tyranno da Asia não lançaria a uma pobre creatura ajoelhada ante elle olhar mais soberbo do que Ehrenthal lançou ao humilde filho de Ostrau. Itzig reconhecia o logar elevado que este homem occupava e quanto apesar dos seis ducados que tinha no bolço, era pequeno ao lado delle e assim, de um só impulso prostrou-se a seus pés e tomou na presença do seu amo attitude condigna á sua miseravel posição.

« Trago, disse elle, uma carta de Baruch Goldmann para o sr. Ehrenthal, que me requisitou para trabalhar sob as suas ordens. »

E ao mesmo tempo apresentou a missiva ao grande homem.

« Effectivamente, escrevi a Goldmann, pedindo-lhe de mandar-me um homem para eu examinal-o e ver se poderia servir para o meu negocio. Ainda não resolvi cousa alguma, disse Ehrenthal em tom protector abrindo a carta.

— Vim para que me examine, respondeu Veitel.

— Porque vieste tão tarde? não são mais horas de tratar-se negocios, disse bruscamente Ehrenthal.

Acreditei que devia apresentar-me ao sr. Hirsch Ehrenthal no mesmo dia da minha chegada, para perguntar-lhe se tinha alguma ordem a me dar para amanhã.

— Amanhã, é ainda muito cêdo,» respondeu asperamente o agente de negocios, que julgava util fazer comprehender ao caloiro o pouco caso que fazia da sua pessoa.

Itzig comprehendeu perfeitamente o procedimento do homem cujo auxilio lhe era tão necessario e vendo que até aqui a sua posição não era desfavoravel, procurou ganhar terreno, indo ao fundo das cousas, insinuando que poderia talvez prestar alguns serviços amanhã, dia de mercado, por conhecer a maior parte dos carreteiros que trazem colza.

« Colza! que tenho eu com a colza? Que palinodia está elle cantando? respondeu Hirsch Ehrenthal em tom ainda mais aspero.

(*Continúa*).

(1) Quatro *gros* de prata (*silbergroschen*) valem cerca de 50 centimos. Um thaler ou escudo da Prussia, tem 30 *gros* e vale pouco mais ou menos 3 francos 75 centimos.

Pilulas de Esanofele

MARAVILHOSO MEDICAMENTO CONTRA AS FEBRES INTERMITENTES (sezões)

Graças a estas pilulas já muito conhecidas por seu effeito curativo na malaria, na Italia, Asia Menor, America Central, Argentina, Amazonas, os militares destacados no Acre que fôram atacados de sezões restabeleceram-se em 12 dias.

Encontram-se em todas as drogarias e pharmacias principaes.

DEPOSITO GERAL: Peretti & Pestagalli—SÃO PAULO—Rua Bôa-Vista 25.

CAIXA DO CORREIO 212

Moreira Lima & C., Aquino Fonseca & C., João Alves de Mello.—Informe a 3.ª secção.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 7 de janeiro de 1904:

Abaixo assignado.—Dou provimento ao recurso para reformar a decisão do tribunal do thesouro, na parte que manda intimar ao recorrente para entrar com a quantia de 1:505$110, em vista das razões adduzidas que julgo procedentes e nego provimento ao mesmo recurso para confirmar aquella decisão na parte que manda tambem entrar com a quantia de 67$730, em vista das razões expostas pela 2.ª secção, da sub-directoria da contabilidade em que se fundou a referida decisão.

— Despacho do dia 8:

Luiza Clementina Vieira de Mello professora jubilada.—Informe o dr. director geral da secretaria da fazenda.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 9 de janeiro de 1904:

Manoel Gonçalves Fernandes, Marcellino Fonte & C., Companhia de Beberibe, José Progresso Ferreira Campos.—Informe a sub-directoria de contabilidade.

Angela Maria dos Reis.—Informe a collectoria de Olinda.

Joaquim Theotonio Soares de Avellar Junior, Maria Eulalia de Avellar Gama, Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco, Elesbão Falcão, Francisca Amancia das Neves Ribeiro, Joaquim Pereira, Maria do Carmo Oliveira, Santos & Botelho, Manoel Francisco dos Santos, Manoel Epiphanio do Nascimento, José Elesbão Borges Uchôa, Firmino José Felix da Rosa, Antonio Pedro de Lemos.—A' recebedoria para annotar e devolver.

José Theotonio de Lima, João Luiz de Paulo, Florentino da Cunha Souto Maior.—Informe a recebedoria.

Guilherme Figueira de Mendonça.—Informe o director da repartição do canal de Goyanna.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 6 —Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 9 de janeiro de 1904.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que fôram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Feliciano da Silva, vindo da Escada, por se achar ali pronunciado como incurso nas penas do art. 294 do codigo penal.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, João de Mello Pinheiro, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do Recife, João Francisco dos Santos, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Alexandrino da Silva, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Luiz de França, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Tamarineira, Victor Leandro Ferreira Leite, como gatuno.

— Communicou-me o subdelegado do districto do Peres que, hontem a tarde naquelle districto, os individuos de nomes José Francisco Alves e Manoel Gabriel de Souza, armados de faca de ponta, travaram lucta entre si, resultando sair ferido o ultimo.

A alludida autoridade fez transportar o offendido para o hospital Pedro II e procede contra o criminoso, que foi preso em flagrante, ás diligencias recommendadas por lei.

— Scientificou-me o dr. delegado do 2.º districto da capital que, na tarde de hontem em a rua do Hospicio do 1.º districto da Bôa Vista, um menor cujo nome ignora-se, empurrou a um outro que foi attingido por um bond e ficou com a perna esquerda fracturada.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II e procede se ás diligencias de conformidade com a lei, contra o delinquente que evadiu-se.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 9 de janeiro de 1904:

Ernesto D. da Costa Amorim, Fonseca Irmãos & C., Joaquim Francisco Gomes, José Carneiro de Souza, Joaquim Alves da Silva Santos, Mosteiro de S. Bento.—Como requerem, pagos os respectivos impostos.

Izidoro Bastos de Oliveira, João José Marques Medeiros.—Certifique-se.

Amorim Fernandes & C.—Indeferido, em vista da informação.

Bento José da Silva Magalhães.—Como requer, pagos os respectivos impostos e de accôrdo com a informação.

José Cesar Coutinho.—Deferido de accôrdo com a informação.

Antonio Moreira da Silva.—Deferido de accôrdo com a ultima parte da informação do engenheiro.

TRIBUNAES

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 17 DE NOVEMBRO DE 1903

Presidencia do sr. deputado João Cardoso Ayres

Secretario, dr. Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhã, presente numero legal de srs. deputados, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da anterior.

O expediente constou do seguinte:

Officios:

Da junta dos corretores, datado de 15 do fluente, remettendo o boletim das cotações officiaes, referentes á semana ultima.—Para o archivo.

Livros apresentados á rubrica:

Diarios de J. Miranda, A. de Souza Nogueira, Martins & Rodrigues, Pereira Carneiro & C., e diario de sahida do agente de leilões Manoel do Nascimento Cezar Burlarmaqui.

Copiadores de Rodrigues Lima & C., Companhia de Tecidos Paulista, Rodrigues Carvalho & C., e Luiz Guimarães Junior & C.,.

Petições a despacho:

De Eloy Ribeiro & C., para o archivamento do seu distracto social e baixa na respectiva firma.—Attendidos.

De Arthur de Carvalho, pedindo baixa no registro do contracto particular concedendo interesses ao seu ex-caixeiro José Leopoldino Passos, visto ter dispensado os serviços d'aquelle empregado.—Como requer.

De Oliveira Barboza & C., para o archivamento das alterações do seu contracto social, pela retirada do socio Floriano, bem como baixa no registro d'essa firma substituida pela de J. Oliveira & C. em virtude das referidas alterações.—Como pedem.

De M. Cruz & C., para o archivamento do seu distracto social.—Sim cancellando-se a respectiva firma.

De Alves de Freitas Irmãos, para o archivamento da prorogação do seu contracto social, por tempo indeterminado. Como requerem.

De José Ricardo da Costa, para o registro de sua firma commercial.—Seja registrada.

De Loyo & C., pedindo o registro da firma.—Deferido.

De Antonio T. da Rocha Barros, para o registro da marca denominada «Aristocrata» que adopta para assignalar umas bolachos de seu fabrico.—Indeferido, em observancia do Accordão do Superior Tribunal de Justiça que em virtude de outro Accordão mandou registrar a marca Aristocrata de M. G. Marques por tel-a apresentado em primeiro logar.

De Francisco Ribeiro de Britto, agente de leilões, para o registro dos conhecimentos de pagamentos de seu imposto relativo aos 1.º e 2.º semestres de 1902 a 1903, e ao 1.º semestre de 1903 a 1904.—Sejam registrados.

De Antonio da Cunha Ferreira Baltar, pedindo titulo de Interprete do commercio para as linguas franceza, ingleza e allemã.—Passe-se titulo na forma requerida.

De Francisco Manoel da Silva Guimarães, pedindo o registro da escriptura ante-nupcial celebrada entre o supplicante e d. Aurea Guimarães Bastos.—Registre-se e publique-se (Não tomou parte o sr. deputado Guimarães Bastos).

A' 1 hora da tarde foi encerrada a sessão, visto nada mais haver a tratar-se.

Publicações a Pedido

FABRICA LAFAYETTE

UMA CARTA ANONYMA

Embora nunca me désse ao cuidado de despender um nickel de 100 réis com um jornalzinho que por ahi circula com o nome de *Pimenta*, é certo que—por vezes—alguns numeros delle, naturalmente esquecidos por empregados, me têm chegado ás mãos na fabrica ou nos armazens.

A linguagem insultuosa, propria de moços sem criterio, só me provoca sorrisos de compaixão.

Acontecendo, porém, que os redactores desse jornalzinho—tendo-se creado muitos inimigos—possam ser desacatados, e como em o numero de hoje que me foi mostrado, me responsabilizam pela autoria de uma carta anonyma que dizem ter recebido, recheiada de ameaças e outros desconchavos, venho declarar ao exm. governador do Estado, ao digno chefe de policia e ao publico em geral, que sou completamente estranho a tal disparate.

Nunca tive em mente insultar ou ameaçar quem quer que seja, nem nunca desci nem desço a insultar ou ameaçar quem quer que seja, nem nunca desci, nem desço a infamias anonymas, ou a recorrer a auxilios estranhos para desaffrontar-me; os meus ascendentes foram aquelles que—em casos graves—sempre se desaffrontaram pessoalmente.

Longe de mim, porém, a ideia de tomar a serio dislates de criançolas; com elles faço o mesmo que com os charcos nauseabundos que encontro no caminho: desvio-me cautelosamente, para não ser attingido pelos miasmas nauseabundos ou salpicado pela lama putrida.

Pelas malevolas insinuações que dizem conter a tal carta—se existe—só póde ter sido forjada por esses meus inimigos gratuitos, para quem todos os meios são bons, servindo-se até das pobres senhoras que manipulam cigarros para viverem, usando e abusando do que lhes diz particularmente respeito, sem ellas sequer os suspeitarem.

Ahi fica explanado o assumpto, sobre o qual chamo a attenção da policia. Acredito que as autoridades, que nunca desrespeitei, e o publico a quem considero, me farão a devida justiça de não acreditarem que eu seja homem capaz de descer do meu nivel para ir contender com criançolas desmioladas.

Recife, 9 de janeiro de 1904.

Manoel Moreira Souza Pontes.

PROTESTO

Lendo hontem, no «Jornal do Recife», uma local sob a epigraphe «Casa de Jogo», com relação a meu estabelecimento denominado «Café Bôa-Vista», em tempo declaro que o alludido estabelecimento nada tem com aquelle ramo de negocio, e que o reservado que existe é destinado a alguns cavalleiros que não queiram na vista do publico se servirem de cerveja, sorvete e etc.

Recife, 9 de janeiro de 1904.

Davino Bastos.

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a

200 réis

no escriptorio desta folha.

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.

Nervosina n. 1.—O allivio das crianças na epocha da dentinção, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.—Efficaz na escariatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1.—Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1. — Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1. — Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uterina n. 1. — Regulariza a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1.—Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1. — Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;

Vêde o NOVO MEDICO de SOUZA SOARES, que se envia — gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares* — como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

Vende-se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. Cortume *Dydia* no Salgadinho A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

BREVEMENTE

CHARUTOS DA MARCA

AERONAUTAS

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2. — Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3 — Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5. — Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6. Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções, torceduras, derramamentos, paralyzias, frieiras de 2.º grão etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*.

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue—gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

EUREKA legitima, de H. H. Collins; tintas inglezas, francezas e nacionaes dos mais conceituados fabricantes; copiadores, pinceis, mataborrão e impermeaveis superiores. Livros em branco de todos os formatos — para escripturação mercantil. Folhinhas Laemmert, Memoriaes, Kalendarios e Blocks de todos os tamanhos. Papeis e artigos concernentes a uma bem sortida libro-papelaria. Material typographico moderno, em deposito; tintas e mais utensilios por preços razoaveis. Executa-se qualquer encommenda de impressão nitida, com presteza, em linguas estrangeiras. Agencia dos Codigos RIBEIRO e BRAZIL. Rua da Cadeia, n. 4, Recife — Antiga Livraria LAEMMERT.

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua do Duque de Caxias n. 20, 2.º andar.

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor pinga portugueza.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Clyde*, para Europa, recebendo:

Impressos, até 12 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 1 hora da tarde.

Cartas para o exterior da Republica, até 1 1/2 horas da tarde.

No paquete *Una*, para o Norte até Amarração, recebendo:

Impressos, até 1 hora da tarde.

Objectos para registrar, até 2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 3 1/2 horas da tarde.

Café Moido

Em vista da continuação da alta do café em grão, avisamos aos nossos amigos e freguezes que o café moido de nossas fabricas a contar de hoje em diante será mais dusentos réis por kilos do preço anterior.

Recife, 10 de janeiro de 1904.

Victorino Silva & C.
José Pereira & C.
Manoel da Siva Maçães.
Silva & Asevêdo.
José Cunha & C.
Joaquim Luna & C.
Teixeira & Miranda.
Jovenianno Cerqueira.

Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados declaram que n'esta data dissolveram de commum accordo e amigavelmente a sociedade que n'esta praça girava sob a firma J. Henrique & Irmão com mercearia sita á rua Conde da Bôa-Vista n. 87, retirando-se o socio Joaquim Henriques da Fonseca, pago e satisfeito e isento de toda a responsabilidade ficando o activo e passivo a cargo do socio Antonio Henriques da Fonseca que assumiu toda a responsabilidade, continuando sob si com o giro do mesmo estabelecimento.

Pernambuco, 9 de janeiro de 1904.

Joaquim Henriques da Fonseca.
Antonio Henriques da Fonseca.

INSTITUTO PERNAMBUCANO

GRANDE ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO E ENSINO FUNDADO EM 1890 PELO DR. VIRGINIO MARQUES

CURSO PRIMARIO

CURSO SECUNDARIO OU DE PREPARATORIOS

CURSO DE MADUREZA

Ensino theorico e pratico de francez, inglez e allemão; aulas de musica vocal e instrumental, de desenho de ornatos e figuras e de esgrima e gymnastica escolar.

EDUCAÇÃO CIVICA E RELIGIOSA

O curso primario está a cargo do Director, auxiliado pelos Drs. Araujo Filho, Rodrigo de Almeida e Academico Motta Silveira.

Os cursos de preparatorios e madureza estão confiados ao competente professorado: Dr. Virginio Marques, Dr. J. Bandeira de Mello, Dr. Trajano de Mendonça, Dr. Araujo Filho, Dr. Pedro Celso, Dr. Berardo Carneiro da Cunha, Dr. Gaspar Loyo, Dr. Turiano Campello e Dr. Candido Duarte.

O ensino de desenho, musica, esgryma e gymnastica está a cargo dos conhecidos professores Rodolpho Lima, Manoel Americo, Lydio de Oliveira, Lourenço T. da Silva e M. Joaquim Machado.

O collegio acceita alumnos internos, semi-internos e externos e reabre as suas aulas a 7 de Janeiro.

Estatutos á disposição.

Palacete do extincto Club Carlos Gomes — Recife — Rua da Aurora n. 71.

O DIRECTOR—*BACHAREL CANDIDO DUARTE.*

MUTILADO

ILEGIVEL

NOTICE

The Annual General Meeting of Subscribors to the British Consular Church and Cemetery of this Port will be held at the British Consulate, Rua Bom Jesus, N. 13, on Monday, the 18 th January, 1904, at-30 p. m.

Adolph F. Howard,
His Majesty's Consul.

AO COMMERCIO E Á AGRICULTURA

Os herdeiros Bowman, estabelecido com fundição de ferro nesta cidade, á rua do Barão de Triumpho, outr'ora do Brum ns. 46 a 52, participam ao commercio desta praça e dos Estados vizinhos, bem como ao publico em geral, que do 1.º do corrente mez em diante passou a gerencia de seu estabelecimento acima mencionado ao engenheiro Augusto Clark, que é a unica pessôa investida dos necessarios poderes para tal fim.

Recife, 8 de janeiro de 1904.

P. p. dos Herdeiros Bowman,
Augusto Clark.

Ao Commercio

Luiza dos Santos Barros, tendo contractado vender á sua mercearia á rua Imperial n. 152, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, declara ao commercio que quem se julgar prejudicado apresente se á rua do Rangel n. 67, no prazo de tres dias.

Recife, 10 de Janeiro de 1904.

Luiza dos Santos Barros.

SOCIEDADE UNIÃO BENEFICENTE DOS PROFESSORES

De ordem do sr. director, convido a todos os associados para se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 12 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde social, á rua de Hortas n. 14, 1.º andar, afim de eleger-se a nova directoria.

Recife, 8 de janeiro de 1904.

O secretario.
Floriano Baptista de Oliveira.

Ben.·. Loj.·. Cap.·. Cavalleiros da Cruz

Sess.·. econ.·. segunda-feira, 11 do corrente.

Recife, 7 de janeiro de 1904.

Dam.·. della Rocca, 30.·.
Secrt.·.

Ao commercio e a quem interessar possa

O abaixo assignado, em nome dos herdeiros de seu fallecido cunhado, Manoel de Barros Lobo, pede a todos aquelles que se julgarem credores do mesmo finado, por titulos ou contas de qualquer natureza, vencidos ou a vencer, o obsequio de apresentarem esses titulos ou contas á rua de Santa Cruz n. 11, no prazo de tres dias, a contar d'esta data, para serem conferidos e opportunamente liquidados.

Todos aquelles que não se apresentarem no alludido prazo não terão direito a reclamações futuras.

Recife, 8 de Janeiro de 1904.

Albino Gonçalves Fernandes.

THE WESTERN TELEGRAPH CO. LD.

As pessôas que têm endereços telegraphicos nesta Companhia e desejarem continuar com os mesmos no corrente anno, deverão renoval-os mediante o pagamento de vinte e cinco mil réis por endereço, até o dia 31 do corrente, pois que dessa data em diante serão considerados nullos os registros que não tiverem sido revalidados.

W. F. Nosworthy,
Gerente.

Companhia Industrial Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL

Não tendo podido realisar-se a assembléa geral que estava annunciada para o dia 31 de dezembro proximo passado, são de novo convidados os srs. Accionistas para se reunirem a 1 hora da tarde do dia 12 do corrente, no escriptorio á rua do Commercio n. 6—2.º andar.

Recife, 4 de janeiro de 1904.

Sociedade Musical Charanga do Recife

ASSEMBLÉA GERAL

Eleição de directoria

De ordem do sr. vice-presidente em exercicio, convido aos srs. consocios a comparecerem, em nossa séde social, no domingo 10 do corrente, ás 12 horas do dia, afim de procedermos á eleição da nova directoria, de conformidade com o artigo 29 § 1.º dos nossos estatutos.

Recife, 7 de Janeiro de 1904.

Manoel Buarque,
1.º secretario.

Ao Commercio

Max Drechsler & C., avisam ao Commercio que, tendo-se findo o seu contracto social, retirou-se n'esta data o sr. Ernesto Schaer, continuando a firma no mesmo ramo de negocio.

Pernambuco, 31 de Dezembro de 1903.

FABRICA CAXIAS

Tendo verificado que tem-se dado grande roubo em nossa fabrica, de cigarros, de rotulos e de mortalhas, pedimos aos srs. mercieiros e a todas as pessoas a quem forem offerecidos estes artigos com marca de nossa fabrica, não sendo por nossos empregados ou por alguma casa commercial, o favor de segurarem os gatunos.

Recife, 10 de novembro de 1903.

Azevedo & C.

Ao commercio

João Balthazar Paes Barretto previne ao commercio em geral que, para fins commerciaes, d'esta data por diante assignar-se-ha J. B. Fraga Rocha.

Recife, 4 de janeiro 1904.

A' PRAÇA

Amstein & C.ª fazem sciente que nesta data conferiram procuração geral aos srs. René Housheer e Eugenio Bosshard.

Pernambuco, 1 de Janeiro de 1904.

Perdeu-se a cautella do Monte de Soccorro sob o n. 46299.

AO COMMERCIO

Declaramos que, desta data em diante, só pagamos ás nossas contas sendo acompanhadas das requisições impressas que entregamos no acto da compra.

Recife, 2 de Janeiro de 1904.

Miranda Souza & C.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

DIVIDENDO 38.º

São convidados os senhores accionistas a virem receber, no escriptorio da companhia á rua Marquez de Olinda n. 6, de meio dia ás duas horas, o 38.º dividendo na razão de 14$000 por acção, relativo ao segundo semestre de 1903, a findar em 31 do corrente.

Recife, 19 de Dezembro de 1903.

José João de Amorim,
Director-secretario.

DR. COSTA LIMA

Pode ser procurado de 1 ás 5 horas da tarde na pharmacia Ribeiro na praça Maciel Pinheiro n. 22 para onde podem ser mandados os chamados medicos por escripto.

Medico

O Dr. Silva Ferreira avisa aos seus clientes e amigos que reabriu o seu consultorio, occupando-se de suas especialidades: partos e molestias de senhoras.

Dispõe de uma instalação para os exames de garganta, nariz e ouvidos.

Consulta das 2 ás 4 horas da tarde na rua da Cadeia n. 55, 1.º andar. Telephone n.

PROFESSOR DE LINGUAS

Symphronio Magalhães ensina Inglez, Francez e Italiano, theorica e praticamente, pelo systema mais facil e moderno.

Dá lições em casas particulares ou em sua residencia.

RUA DA AURORA N. 3, 2.º ANDAR

Folhinha de porta

correcta e melhorada, para 1904. A que mais procura tem—encontra-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco* por 200

OS BACHAREIS

Tolentino de Campos e **Francisco Alexandrino** se encarregam da defesa de causas perante a fazenda federal e municipal e bem assim de todo trabalho concernente á profissão de advogado.

PATEO DO COLLEGIO N. 6
1.º andar

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Braga, rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.

UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW tem sido usado durante mais de sessenta annos por milhões de mãis, para suas crianças no periodo da dentição, com perfeito successo. Calma a criança, amollece as gengivas, allivia a dor; cura cólica ventosa e é o melhor remedio para diarrhea. Vende-se pelos drogistas em todas as partes do mundo. Pede-se com segurança

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW e não aceite nenhum outro.

ADVOGADO

José Osorio de Cerqueira
Pateo do Collegio n. 75

CLINICA ELECTROTHERAPICA
DO
Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

INSTITUTO PESTALOZZI

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Rua Conde da Bôa-Vista 45

Este estabelecimento de educação e ensino reabre as suas aulas no dia 7 de janeiro e as matriculas no dia 2 do mesmo mez.

O director,
Raymundo Honorio da Silva.

CLINICA MEDICA
DO
Dr. Theoderico Padilha

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á dita Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, ne garganta

ANNUNCIOS

Curso Primario e Secundario

PATEO DO CARMO N. 26

As aulas d'este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir-se-ão no dia 7 do corrente, acceitando-se alumnos internos, semi-internos e externos.

O director,
José de Souza Cordeiro Simões.

Aula Particular

CLARA UMBELINA DA RESSURREIÇÃO
Titulada pela Escola Normal

Avisa ás familias do seu conhecimento e a todos que lhe depositarem confiança, ter aberto uma aula de instrucção primaria na casa n. 24 á travessa da Casa Forte, a começar de 12 do corrente, mediante modica retribuição.

Desde já antecipa seus agradecimentos.

Recife, 9 de Janeiro de 1904.

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSÃO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

PIANO NOVO

Vende se em Tigipió, Peres, por preço conveniente, um piano forte, em perfeito estado, do autor F. Dorner & Sohn, Stullgart, com estrado e banco.

O motivo da venda é retirar-se a familia para o Rio de Janeiro.

A casa é perto da estação e o sr. Agente da mesma dará informações.

Tambem na mesma casa, se venderá trez manequins novos com fórma moderna, recentemente chegados do Rio.

CABRIOLET

Vende-se um novo, com 4 rodas e arreios com coberta, proprio para medico ou passeio, para ver e tratar: na rua Formosa n. 19, portão verde.

HYPPODROMO DO CAMPO GRANDE

GRANDES CORRIDAS DEDICADAS Á ILLUSTRE ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A REALIZAR-SE NO DOMINGO, 10 DO CORRENTE

Tocará durante as corridas a banda de musica do regimento de infanteria

ENTRADAS 1$000 — SENHORAS GRATIS

Juizes:

DE PARTIDA—Illms. srs. coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior e C. Lacerda.
DE CONFIRMAÇÃO—Illm. sr. Alberto Moreira Lopes.
DE CHEGADAS—Illm. sr. dr. Alfredo da Silva Loyo, Leonidas de Oliveira e José Ricardo da Costa Junior.
DE ARCHIBANCADA—Illums. srs. coronel Joaquim Pereira da Silva, Luiz Vernet, Custodio José Alves Guimarães, Alfredo A. da Rosa Borges, coronel Dom. de Sampaio Ferraz, Arthur Pio dos Santos, Euniciano Ribeiro, capitão João da Silva Loyo, Alberto Dias Fernandes, visconde Gonçalves Pinto, Victor Gonçalves de Souza Beirão e tenente J. Moraes.
DE ENCILHAMENTO—Illums. srs. Manoel Joaquim Ferreira, Francisco Lemos, Antonio de Moura Uchoa e Francisco Felix Gonçalves.
DE PESAGEM—Illm. sr. Candido Guimarães Junior.

1.º PAREO—**Consolação**— 800 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos Prados do Recife — Premios: 200$000 ao 1.º e 20$000 ao 2.º

NS.	ANIMAES	PELLOS	PESOS	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Cyro	Castanho	52 kilos	Azul e Ouro	Coud. Tipim.
2	Rurik	Rod. pedrez	52 »	Enc. e verde	» Olindense.
3	Alguem	»	52 »	Bonina e preto	» Amarellense
4	Imperio	Rodado	52 »	Branco e preto	» Veneno.
5	Não Sei	»	52 »	Enc. e amarello	» G. Braga

2.º PAREO—**Coudelaria Veneno**— 900 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior, podendo entrar os que não ganharam o anno passado—Premios: 200$000 ao 1.º e 20$000 ao 2.º

NS.	ANIMAES	PELLOS	PESOS	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Fantoche	Castanho	50 kilos	Preto e ouro	Coud. Banguá
2	Atroz	Alasão.	50 »	Branco e preto	» Veneno.
3	Almirante	Rodado	50 »	Enc. e amarello	A. M.
4	Marujo	Rodado	52 »	Azul e amarello	N. & C.ª.
5	Venturoso	Castanho	50 »	Encarnado	J. J. S.

3.º PAREO—**Velocidade**— 800 metros — Animaes de Pernambuco — Premios: 200$000 ao 1.º e 20$000 ao 2.º

NS.	ANIMAES	PELLOS	PESOS	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Trieste	Rodado	48 kilos	Branco e preto	Coud. Veneno.
2	Vista Alegre	Castanho	48 »	Bonina e preto	L. C.
3	Ninguem	Rodado	50 »	Verde e amarello.	W.

4.º PAREO—**Coudelaria Arrayal** — 850 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham mais de um premio nos Prados do Recife. — Premios: 200$000 ao 1.º e 20$000 ao 2.º

NS.	ANIMAES	PELLOS	PESOS	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Itahy ex-Japonez.	Rodado	50 kilos	Ouro e preto	Coud. Banguá.
2	Imperio	»	50 »	Branco e preto	» Veneno.
3	Clarim	Alazão.	50 »	Branco e encarn.	J. O.
4	Recruta	Castanho	50 »	Verde e encarnado	Coud. Piza.
5	Segredo	Mellado	50 »	Bonina e preto	Coud. Amarellense.
6	Piramon	Castanho	50 »		V.

5.º PAREO—**Coudelaria Tipim**—1.100 metros—Animaes de Pernambuco que não ganharam em maior distancia, podendo entrar os que só ganharam duas corridas o anno passado até a distancia de 1.550 metros—Premio: 200$ ao 1.º e 20$000 ao 2.º.

NS.	ANIMAES	PELLOS	PESOS	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Atrevido	Alasão	50 kilos.	Verde e amarello.	J. S.
2	Good-night	Rodado	50 »	Lyrio	I. A. P.
3	Plutão	»	50 »		Fortunato.
4	Fantoche	Castanho	50 »	Ouro e Preto	Coud. Banguá
5	Expresso	»	50 »	Bonina e preto	T. C.

6.º PAREO—**Associação dos Empregados no Commercio**—1.700 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco—Premios: 200$000 ao 1.º e 20$000 ao 2.º

NS.	ANIMAES	PELLOS	PESOS	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Mineiro	Castanho	54 kilos	Enc. e amarello	A. L.
2	Trieste	Rod. pedrez	50 »	Branco e preto	Coud. Veneno
3	Esperto	Castanho	48 »	Bonina e preto	T. C.
4	Kruger	Rodado	50 »	Lyrio	I. A. Pitóla.
5	Tudo é	Mellado	48 »	Amarello e preto.	J. Vaz.

7.º PAREO—**Coudelaria Campo Grande**—900 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho mais de dois premios, podendo entrar os que não ganharam este anno—Premios: 200$000 ao 1.º e 20$000 ao 2.º

NS.	ANIMAES	PELLOS	PESOS	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Itahy ex-Japonez.	Rodado	50 kilos	Ouro e preto	Coud. Banguá.
2	Atroz	Alasão	50 »	Branco e preto	» Veneno.
3	Almirante	Rodado	50 »	Enc. e amarello	A. M.
4	Venturoso	Castanho	50 »		J. J. S.
5	Segredo	Mellado	50 »	Bonina e preto	Coud. Amarellense.
6	Anizete	Zaino	50 »		V. P. B.

OBSERVAÇÕES

O novo codigo de corridas será restrictamente observado.

E' prohibida a entrada ás pessôas descalças.

O horario para a venda de poules será fielmente cumprido, fechando o jogo do 1.º pareo ás 12 horas e 40 minutos.

AVISO aos srs. proprietarios que os animaes inscriptos no 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 10 e meia horas da manhã do dia da corrida e aos dos demais pareos deverão achar-se ás 12 horas da manhã do referido dia.

E' expressamente prohibida a entrada na casa das apostas a qualquer pessôa, excepto aos srs. juizes, quando em serviço.

7 de janeiro de 1904.

Affonso de Moraes Pinheiro.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE JANEIRO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 25:000$ por 4$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico FIUZA.—Caixa do Correio n. 155.

9 DE JANEIRO DE 1904

200:000$000 por **18$000** em vigesimos

MARTINS FIUZA & C
CASA DA FORTUNA

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos sobre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a *588:365$423* o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$398
Seguros maritimos	206:666$667
Seguros de cascos	54:388$358
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ
RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.º ANDAR

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS ÁS 3 HORAS DA TARDE

Mez de Janeiro

Unica loteria que, devido ás abundantes sortes vendidas, tem angariado sympathias geraes.

Chama-se attenção para os seus novos e vastos planos do corrente mez.

A's segundas-feiras	12	contos por	$600
A's terças e sextas	10	» »	$600
A's quintas e sextas	10	» »	1$000
A's quartas e sabbados	10	» »	$200

Acceita-se agentes para o interior. Toda a correspondencia deve vir com clareza e dirigida ao agente geral

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 31 a 37

Adres. **Bercampos**

INSTITUTO 19 DE ABRIL

(COLLEGIO—PORTO CARREIRO)

RUA DO HOSPICIO N. 53—RECIFE

CONTINUA A RECEBER ALUMNOS INTERNOS, SEMI-INTERNOS E EXTERNOS

Abrirá as matriculas a 7 de janeiro e as aulas em 11 do mesmo mez, de 1904

A directoria do estabelecimento tem resolvido instituir uma nova classe de alumnos, os quaes terão direito á banca de estudo, quer durante o dia, quer de 4 ás 6 horas da tarde, embora fazendo as refeições em suas casas, e mediante pequeno augmento na pensão de externos.

Recife, 20 de dezembro de 1903.—O director, *LUIZ PORTO CARREIRO.*

O APIOL dos Drs. JORET E HOMOLLE regulariza a MENSTRUAÇÃO

INSTITUTO AYRES GAMA

GRANDE ESTABELECIMENTO DE INSTRUCÇÃO, FUNDADO E DIRIGIDO PELO BACHAREL ALFREDO DE A. GAMA

RUA DO HOSPICIO N. 10

REABRE SUAS AULAS TODOS OS ANNOS NO DIA 10 DE JANEIRO

CURSO PRIMARIO—O mais completo possivel de modo a preparar os alumnos em todas as noções indispensaveis á facil comprehensão das materias que constituem os cursos subsequentes.

CURSO SECUNDARIO—Estudo de preparatorios parcellados e *curso de madureza.*

CURSO COMMERCIAL—Ensino pratico de linguas, escripturação mercantil, arithmetica commercial correspondencia epistolar.

CURSO ESPECIAL—Comprehendendo o estudo de desenho de figuras, pintura a oleo ou aquarella, musica vocal e instrumental.

Afim de auxiliar o desenvolvimento physico das creanças, o Instituto mantém uma aula de gymnastica escolar e bem assim um curso de tiro ao alvo, sendo gratuita a matricula aos alumnos internos.

Este estabelecimento, cujo numero de matriculas o anno passado elevou-se a 202, submetteu a exames 105 alumnos do curso primario, sendo excepcionalmente satisfactorio o resultado dos exames de preparatorios prestados no Gymnasio Pernambucano, onde, d'entre 36 alumnos o Instituto SÓ TEVE UMA REPROVAÇÃO.

Accelta alumnos internos, semi-internos e externos

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para erradicar LOMBRIGAS das crianças e adultos.

As iniciaes B. A. e que a palavra Vermifugo appareçem em lettras brancas sobre fundo encarnado.

UNICOS PROPRIETARIOS:
B. A. FAHNESTOCK COMPANY,
PITTSBURGH, PENN., E. U. DE A.

Columnas de ferro

Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario.*

GÊLO

Na fabrica da Capunga, vende-se a 300 rs. o KILO

CIGARROS ESCUDOS
E
CHARUTOS

VENDE-SE EM GROSSO
NO ARMAZEM
E PAPEIS E GENEROS DE ESTIVAS
A' rua do Marquez de Olinda n. 58
DIASPEREIRA & C.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Capital de responsabilidade. . 200:000$000

Opera sobre seguros de vida, terrestres e maritimos

DIRECTORIA

Presidente—Visconde Gonçalves Pinto.—Secretario—Dr. J. A. Pereira de Lyra.
Thesoureiro—Commendador Joaquim da Silva Carneiro.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Coronel André Maria Pinheiro — Coronel Francisco Tertuliano d'Albuquerque.
Dr. Francisco Vieira Boulitreau.
Dr. Adolpho Simões Barbosa. — Dr. Virgilio Marques Carneiro Leão.

Installada a 19 de Dezembro de 1903, funcciona desde essa data em sua séde á

RUA DO BOM JESUS N. 23

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo de HORNISBEY

ARTIGOS PARA HOMENS

CASA DE VIRGILIO CUNHA

16—RUA DO CABUGÁ—16

O maior sortimento de camisas brancas e de côres, collarinhos, punhos gravatas, cerollas, lenços, extractos, meias, chapéos de feltro, palha, e sol, botinas, pijamas e lindas toalhas.

A melhor collecção de costumes de brins e colletes de fustão por preços resumidos. Grande e variado sortimento de casemiras pretas e de côres para roupas, por medidas.

As vendas a dinheiro de 10$000 para cima, teem 10 % de desconto, a 30 dia de prazo 5 %.

VIRGILIO CUNHA

ENDEREÇO TELEGRAPHICO CAMÕES — CAIXA NO CORREIO N. 142

FABRICA LAFAYETTE

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DIRECTA — PARA TODOS OS ESTADOS DA REPUBLICA

CASA MATRIZ

RUA VISCONDE D'INHAUMA N. 19
(ANTIGA DO RANGEL)
RECIFE—(*PERNAMBUCO*)

OFFICINAS E GRANDE LITOGRAPHIA A VAPOR

dirigidas por artistas de reconhecida competencia, Brazileiros, Allemães, Portuguezes e Francezes.

Rua do Padre Muniz ns. 15, 17 e 19

Esta casa manipuladora dos mais apreciados cigarros **Lafayettes, Flores da Penha, D. Luiz, Goyaz, Chumbados** e outras marca—o todas fabricadas com fumos escolhidos e de primeira qualidade —encarrega-se de quaesquer trabalhos lithographicos, desde o mais simples até as mais difficil e finissimo chromo, para o que dispõe de pessoal de primeira ordem e material de superior qualidade, importados dos principaes centros productores da America e da Europa. Garante a nitidez do trabalho e a modicidade em preços.

Fumos picados e desfiados em todas as qualidades. Fornecimentos a pequenos e grandes fabricantes para manipulação. O **unico** estabelecimento n'este Estado que tem grande e variado deposito de papeis, tintas, artigos lithographicos, etc. Charutos das primeiras fabricas da Bahia. Variedade de artigos para fumantes.

CARTAS DE JOGAR

Fabrico especial d'esta artigo, nas qualidades mais apreciadas, rivalizando com o do estrangeiro.

MOREIRA & C.

Telephones: N. 603—CASA MATRIZ
N. 194—FABRICA E OFFICINAS

A fabrica e officinas acham-se franqueadas aos srs. visitantes, para certificarem-se da realidade de tudo que dizemos e que nenhum outro estabelecimento congenere póde—com verdade—asseverar.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Do pharmaceutico — Hermes de Souza Pereira

GRANDE DEPURATIVO

APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

Este **Elixir** tem a vantagem de não produzir a indisposição do estomago e do ventre, de ser agradavel, podendo ser usado por qualquer pessoa de estomago mais delicado, de ser um verdadeiro purificador e renovador do sangue, exercendo assim uma influencia poderosa e tonica sobre o organismo, expellindo do systema todas as impurezas e humores que degeneram o sangue, finalmente, de poder ser por todos adquirido desde o mais abastado até o mais desfavorecido da fortuna.

O seu autor, tendo em attenção a difficuldade com que luctava a classe menos favorecida da fortuna para tratar-se do terrivel mal que tanto a affligo (o RHEUMATISMO, SYPHILIS, BOUBAS e todas as *molestias que têm por origem a impureza do sangue*), por serem todos os medicamentos para este fim de subido valor, tomou a si a tarefa de confeccionar um preparado que reunisse o util ao necessario, isto é: que assegurasse a cura e por preço modico: assim foi que tendo a feliz lembrança do **Cabeça de Negro** com elle preparou o maravilhoso **Elixir.**

ATTESTADO: Pão d'Alho, 20 de outubro de 1885.—Illms. srs. Hermes de Souza Pereira & C., Successores,—Graças ao seu maravilhoso **Elixir Cabeça de Negro**, acho-me completamente restabelecido de um RHEUMATISMO que ha mais de um anno fazia-me soffrer cruelmente, apezar de ter usado de diversos depurativos.

Portanto, podem vv. ss. fazer d'esta minha declaração o uso que lhes convier.—De vv. ss. attento criado e obrigadissimo.—*Theophilo Pedro do Rosario.* (Estava reconhecida a firma pelo tabellião Mergulhão).

CONCESSIONARIOS:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

N. 24—Rua Marquez de Olinda—N. 24
PERNAMBUCO

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

Dirigido pelo dr. Feliciano do Rego Barros Araujo
RUA DO HOSPICIO N. 71

Reabre as suas aulas a 9 de Janeiro e admitte alumnos **internos, semi-internos e externos.** Cursos: **primario, parcellados e madureza.**

APOLICES

COMPRA-SE nas ruas Nova n. 14—1.º andar e dr. Rosa e Silva n. 45—1.º andar, das 9 horas do dia ás 3 da tarde.

ANTUNES.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

ENGENHO

Vende-se, arrenda-se ou permuta-se por predios na capital um bom engenho, distante meia legua da estação, com todas as obras necessarias, moente e corrente, tendo muita varzea, mattas e bom cercado.

Para informações com Martins Moreira, rua do Vigario ou com o proprietario nas terças ou quartas-feira na Camboa do Carmo n. 12, 1.º andar.

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterisadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

Bôa Moradia

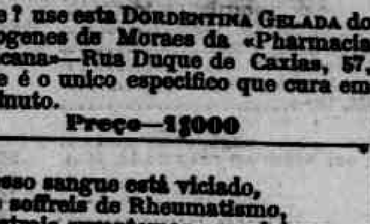
Aluga-se um 1.º e o 2.º andar do predio n. 5 sito á rua do Padre Floriano, freguezia de S. José ambos estão limpos e nas condições hygienicas.

Sendo que o primeiro tem um grande terraço que serve para recreio: a tratar na rua 15 de Novembro n. 81. (antiga do imperador) estabelecimento.

MINHA NOSSA SENHORA

Antes nunca tivesse dentes

SOFFRE PORQUE QUER!



Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do Hermogenes de Moraes da «Pharmacia Americana»—Rua Duque de Caxias, 57, porque é o unico especifico que cura em um minuto.

Preço—1$000

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO

PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

AULA PARTICULAR

PATEO DO CARMO N. 26, 1.º ANDAR

No dia 7 do corrente começará a funccionar esta aula sob a direcção da professora particular Anna Theodora Simões acceitando alumnas internas semi-internas e externas.

Salutaris

A melhor agua de mesa.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Abilio Leopoldino da Silva

SETIMO DIA

Brasiliano Alves do Monte, José Maria das Neves, Geroncio Gomes da Silva, Nicolão Gomes da Silva, João Guilherme Dantes, Guilherme Jorge Motta, Augusto Ramos, Manoel Teixeira Lopes, irmã Maria, (superiora do Asylo dos Alienados), Sebastião Daniel dos Santos e Enedina Araujo de Aquino Cezar, compungidamente agradecem aos seus amigos e aos do extremoso finado, ABILIO LEOPOLDINO DA SILVA, por terem acompanhado seus restos mortaes ao Cemiterio publico e de novo os convidam para assistir á missa de 7.º dia, que mandam rezar na capella do Asylo dos Alienados, ás 7 horas da manhã de segunda-feira 11 do corrente, pelo que, mais uma vez ficam gratos aos que assistirem este acto de caridade.

Idalina Ermelinda de Barros Rego

SETIMO DIA

José Francisco de Barros Rego, seus filhos, genros e netos convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua estremecida e sempre lembrada esposa, mãe, sogra e avó, **Idalina Ermelinda de Barros Rego**, na igreja, matriz da Bôa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 11 do corrente, setimo do seu fallecimento. Desde já antecipamos o seu reconhecimento as pessôas que fizerem a caridade de comparecer ao suffragio por sua alma.

Capitão de Mar e Guerra José Pereira Guimarães

SETIMO DIA

Sebastião José Bezerra Cavalcante, sua mulher e filhos, sorprehendidos com a noticia do fallecimento, em Manáos, do seu digno compadre, amigo e padrinho, **Capitão de Mar e Guerra José Pereira Guimarães**, mandam rezar missas, por sua alma, na matriz da Bôa Vista, ás 8 horas de segunda-feira 11 do corrente, 7.º dia do seu passamento. Para assistirem a este acto convidam os dignos companheiros de classe do illustre extincto e a todos os que serviram com elle, no extinto Arsenal de Marinha deste Estado, de 13 de Outubro de 1894 a 5 de Junho de 1896, quando foi elle Inspector; e que procedeu de modo a deixar a gratidão implantada em seus subalternos.

A todos que fizerem a honra de comparecer, minha gratidão hypotheco.

Umbelina Alcoforado

Amelia de Sampaio Miranda e sua familia, roga as pessôas de sua amizade o caridoso obsequio de assistirem á missa que manda rezar na matriz da Gloria de Goytá, pelo descanço eterno de sua prezada irmã **Umbelina Alcoforado**, ás 7 1/2 horas da manhã de 15 do corrente, 1.º anniversario do seu passamento.

Dr. Trajano José de Carvalho

O coronel Leoncio Luiz Pinto Ribeiro, sua mulher Maria Ribeiro e sua filha Elvas Ribeiro de Carvalho (ausente) convidam os parentes, amigos e collegas do seu nunca esquecido, genro e marido **Dr. Trajano José de Carvalho**, fallecido no dia 5 do corrente, no Estado do Rio Grande do Sul, para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo eterno repouso de sua alma, no dia 13 do corrente, ás 8 horas do dia, na matriz de Santo Antonio, confessando-se gratos áquelles que se dignarem comparecer a esse acto de caridade.

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns. 31 e 33
RECIFE

MUTILADO

ILEGIVEL

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja, 1.º e 2.º andares.

Freguezia de São José

Rua Imperial n. 153, 1.º andar.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Tuyuty, outr'ora Lapa n. 8, loja.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45, casa terrea.
Rua da Moeda n. 41, sobrado de 1 andar.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua Domingos José Martins n. 132, 1.º andar.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 29, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.º andar.
Travessa da Madre de Deus n. 15, casa terrea.
Rua Thomé de Souza (Lingueta) sobrado de 2 andares.

ALUGA-SE por 30$000, o primeiro andar, com sala de frente e 2 quartos na rua da Cruz do Recife n. 44; a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE a casa n. 5 á rua dos Pescadores, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; trata-se á travessa da praia do forte n. 6.

ARMAZEM DE RECOLHER—Aluga-se o da rua da Senzala Velha n. 128, com duas sahidas a tratar; á rua Vidal de Negreiros n. 129.

AMA precisa-se de uma para serviço domestico, á tratar na rua Velha n. 28.

ARMAÇÃO—Vende-se uma armação de amarello envernizada prestando-se para qualquer ramo de negocio á tratar na rua Imperial n. 110.

ALUGA-SE o 1.º andar e sotão n. 43 da rua Nova de Santa Rita, com agua, muitos commodos, caiado e pintado e vista para o mar; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

AOS PROPRIETARIOS—A olaria «Mondego, sita á rua Visconde de Goyanna n. 137, proxima á fabrica de chapéos, encarrega-se de construcções, reconstrucções e até de pequenos reparos de pedreiro e carpina.

O seu proprietario não precisa de adiantamentos para os trabalhos a seu cargo e offerece vantagens nos preços por dispor do material, de carroças e canôas para o transporte dos mesmos. — Rua Visconde de Goyanna n. 137.

ATTENÇÃO—Na rua Fernandes Vieira n. 50, preparam-se enxovaes de casamentos, chapéos, roupas para baptizado e collegios, etc, etc.

ALUGA-SE á tratar na rua do Imperador n. 77—2.º andar:

a propriedade n. 85 á rua do Visconde d'Albuquerque, com grande terreno, tres casas de habitação e uma grande olaria em condições de servir para qualquer installação industrial.

o 2.º andar do n. 110 á rua de Domingos José Martins.

a casa n. 2 á rua da Malhada em Caxangá, com muitos bons commodos e sitio grande.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, canjica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 32.

BRAMANTE liso e entrançado de 4 larguras de 3$500 e 4$ a 1$800 o metro.—Loja das Estrellas, Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

COQUEIROS novos vendem-se a 500 réis cada um, na rua do Hospital Pedro II, n. 5; bem como grades de caixa para tapamento de 10×5 palmos.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CAZAS COM AGUA—Pateo do Terço 82, Concordia 180, Cotovello 139, Socêgo 54 e rua Direita n. 4—1.º andar, alugam-se, á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

COMMERCIAL acaba de chegar este importante marca de charutos da Poock & C.ª, do Rio Grande do Sul, para a rua do Marquez de Olinda n. 1. Fabrica Lusitana a 50$000 rs. o cento.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario».

CHAPAS para photographia marca Wratten formato 9×12 e 13×18 papel bromureto de prata para photographia, cartão postal sensivel, a venda na AGENCIA JORNALISTICA.

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE — No armazem de Cunha & C.ª, no Caes do Apollo n. 73, encontra-se sempre, não só a verdadeira cal virgem de Jaguaribe propria para a fabricação de assucar a 8$000 a barrica, com desconto se fôr em quantidade, como tambem cal branca de Jaguaribe, para fingir e caiar; assim como a acreditada cal preta de crueira para construcções. Caes do Apollo n. 73.

CEM recibos para alugueis de casas, nitidamente impressos por 1$500 em bom papel, vende-se na Agencia Jornalistica Pernambucana.

CAPAS pretas para senhoras de 40$ a 5$, 8$ e 10$.—Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

COLLARINHOS de linho de 15$ á duzia a 10$.—Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias 56 e 58.

CHEGARAM! — Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

CAIXEIRO, precisa-se de um com bastante pratica de molhados e calligraphia regular, em condições de gerir uma casa; quem se achar em condições deixe cartas nesta redacção a J. M. C.

COSTUREIRAS—precisa-se que trabalhem em camisas com perfeição, á rua Visconde de Inhauma n. 29.

PARA banhos, aluga-se a casa terrea n. 4 da rua do Pilar em Fóra de Portas: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

CAMISAS com peito de fustão e pregas, para homem de 10$ a 4$ e 4$500!!! Loja das Estrellas, Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

CALIÇE LIMPA, dá-se no predio em demolição na rua do Amorim n. 21—Recife.

CASAS NA TORRE, em bom estado, alugam-se a 18$000 mensaes: a tratar na Camboa do Carmo n. 15.

DUZENTOS REIS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

FLANELLAS AMERICANAS para costumes de 2$ o covado a 500 réis na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

FORMAS de ferro galvanizada em perfeito estado, vende-se 250; a tratar na rua da Penha n. 33.

GUARDANAPOS de 6$ a 2$500 a duzia na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

MOSQUETEIROS AMERICANOS, com toque de môfo de 20$ e 25$ por 8$ e 10$000—Loja das Estrellas—Rua Duque de Caxias n. 56 e 58.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MEIAS inglezas, sem costuras, pretas e de côres para senhora de 36$ á duzia a 1$ e 1$200 o par, na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

MERINO preto duas larguras de 4$ a 1$ e 1$500 o covado.—Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias 56 e 58.

PARA 1904—Folhinha de porta por 200 réis —a mais completa encontra-se no escriptorio do *Diario*.

Perdeu-se a Caderneta da Caixa Economica n. 42980.

PRECISA-SE de um rapaz que entenda de cozinha, para casa de pequena familia; á tratar na rua da Praia n. 12.

ROUPAS de brim branco para menino de todas as idades, de 20$ a 8$ e 10$ Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias 56 e 58.

SITIO A' VENDA—Na Magdalena á travessa da fabrica vende-se um grande sitio com casa propria para moradia tendo bastante commodos internos e externos, além de quatro cazinhas que rendem, separadamente, mais de quatrocentos mil réis annuaes e são situadas á margem da estrada. A tratar á rua do Commercio n. 38.

VENDE-SE uma armação, com utensilios em optimo ponto, alugel da casa 20$000; a tratar com Monteiro Moreira & C., rua Rangel n. 57.

VENDE-SE o engenho Villa Real do municipio do Cabo, moente e corrente, safrejando 1.500 pães de assucar, á tratar com o seu proprietario no engenho Buranhem do mesmo municipio.

VENDE-SE—uma antiga taverna bem afreguezada e por preço modico na rua do Bom Jesus das Creoulas n. 21.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e *até callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR

CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias.

PERNAMBUCO

BELLO JARDIM

Arrenda-se até 31 de Janeiro, uma casa sita á rua do Tambôr n. 1 em um dos melhores pontos com os seguintes commodos: sendo uma frente á rua Bom Conselho para residencia com grandes commodos para familia e outra mesma á rua Tambôr com armação para fazendas e molhados, 2 armazens: um para sal e outro para cereaes, em frente á mesma 2 importantes baixas de cap m, tudo por preço commodo. O motivo é o dono estar doente; a tratar na mesma com o proprietario.

Bello Jardim, 4 de Janeiro de 1904.

ANNUNCIOS MARITIMOS

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **MECKLENBURG**, é esperado da Europa até o dia 21 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuiso e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

O VAPOR PARNAHYBA

esperado n'estes dias do norte, sahirá em breve para o

Pará e Manáos

para o resto da carga, valores etc, trata-se com

LUIZ AMORIM & C.ª

ARMAZEM BEMFICA

4-rua da Companhia Pernambucana-4

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **ACTOR**, é esperado de Liverpool no dia 12 de Janeiro, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR

BRASIL

Commandante 1.º tenente Salgado Menezes.

E' esperado do sul no dia 10 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos** no mesmo dia ás 8 horas da noute.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **TENNYSON**, é esperado, do sul no dia 11 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para **Barbados e Nova-York.**

O vapor **BYRON**, é esperado de Nova York no dia 18 do corrente seguindo depois da demora necessaria para **Bahia, Rio e Santos.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

EDITAES

EDITAL

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, vice-presidente em exercicio de presidente do Concelho Municipal do Recife, etc.

Pelo presente, convido os srs. concelheiros para reunirem-se na sala das sessões d'este Concelho, á 1 hora da tarde do dia 15 do corrente, em sessão ordinaria, (1.ª do corrente anno), que durará por 15 dias successivos, devendo preceder uma sessão preparatoria no dia 14, ás mesmas horas, afim de ter logar a abertura da mesma sessão de accordo com o regimento interno.

Outrosim, declaro que n'essa occasião serão eleitos presidente, vice-presidente, os secretarios e as commissões de que trata o art. 6.º do mesmo regimento.

Paço do Concelho Municipal do Recife, 9 de Janeiro de 1904.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves, Vicep-residente.

EDITAL

Decima urbana

PROROGAÇÃO DE PRAZO

De ordem do sr. dr. administrador interino da recebedoria faço publico, para conhecimento dos interessados, que de accordo com o acto de s. exc. o sr. dr. governador do Estado de 5 do corrente, fica prorogado até o dia 31 deste mez, o prazo para recebimento, sem multa, do imposto de decima urbana, relativo ao 1.º semestre de 1903 a 1904.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 9 de Janeiro de 1904.

O chefe de secção,
Manoel de Campos.

EDITAL

O doutor Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que depois da audiencia deste juiso, que se effectuar no dia quatro de fevereiro do anno vindouro de mil novecentos e quatro, serão levados á praça publica para serem arrematados por quem mais der e maior lanço offerecer os bens seguintes: uma casa terrea de tijolo e cal, com uma porta e uma janella de frente, com todas as suas dependencias e o seu respectivo solo, edificada á rua do Socego, sob numero vinte, na freguezia da Bôa-Vista; uma casa terrea de tijolo e cal, com tres janellas de frente e uma porta ao lado e um portão e grade de ferro ao lado, com todas as suas dependencias e o seu respectivo terreno, situada na referida rua do Socego, sob numero quarenta e quatro, á mesma freguezia. Ditos bens, cujo valor dado de commum accôrdo na escriptura de hypotheca foi de oitos contos de réis a casa numero vinte, e trinta e tres contos de réis a casa numero quarenta e quatro, vão á primeira praça em virtude de execução de sentença oriunda de acção executiva que Manoel da Silva Moreira move contra Francisco José Dias Pereira e sua mulher dona Jovita de Souza Dias Pereira, representados pelo seu curador Floduardo de Souza Dias Pereira. E não havendo licitantes que cubram o valor dado, irão ditos bens á segunda praça com o abatimento e espaço da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital com outro igual, afim de serem affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos dous dias do mez de dezembro, do anno de mil novecentos e tres. Eu Humberto Machado Dias, escrevente autorizado o escrevi. Eu *Gustavo Alberto de Brito*, escrivão do commercio o subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL N. 83

DIRECTORIA DO INTERIOR E INSTRUCÇÃO PUBLICA, EM 5 DE JANEIRO DE 1904.

Faço saber ao sr. Carlos Adolpho de Avellar Alchorne que fica marcado o praso de 30 dias, a contar desta data, para tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professor da cadeira de ensino primario da villa de Flores, para a qual foi removido, a pedido, em virtude de portaria de 4 do corrente mez do exmo. sr. dr. Governador do Estado.

O Director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL

SORTEADOS NA CHAMADA DOS MATRICULADOS PARA O SERVIÇO D'ARMADA, NO DIA 29.

De ordem do sr. capitão de fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, capitão do porto deste Estado, faço publico os nomes dos matriculados sorteados para o serviço d'armada, de conformidade com as instrucções annexas do decreto n. 4901 de 22 de julho de 1903, na chamada do dia 29; os quaes deverão comparecer nesta Capitania no dia 2 de janeiro vindouro em diante, de 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde, de cada dia; os que não comparecerem dentro de trinta dias, são considerados insubmissos e passiveis da pena do art. 116 do cod. penal da armada.»

A saber os sorteados:

117 Amaro Manoel do Nascimento.
211 Antonio Francisco Pinheiro.
110 Antonio Francisco Borges.
64 Antonio Felix Fagundes.
199 Arthur Fernando da Paz.
33 Alexandre Bento Ramos.
96 Apollinario Pedro da Cunha.
68 Alexandre F. de Barros.
115 Alberto F. de Carvalho.
21 Antonio Coragem.
139 Antonio Pereira dos Santos.
25 Antonio Ribeiro dos Santos.
191 Antonio Laurentino da Silva.
6 Alberto José Teixeira.
58 Antonio Pedro da Trindade.
41 Adelino Pereira da Silva.
107 Antonio Neves.
72 Antonio Avelino de Souza.
23 Amaro Militão de Figueiredo.
121 Alfredo Ferreira da Silva.
74 Antonio Francisco Mendes.
89 Antonio Ribeiro de Oliveira.
203 Argemiro José dos Santos.
15 Antonio Francisco de Souza.
104 Antonio Theobaldo de Lima.
45 Antonio Baptista Pupo.
155 Antonio Laurentino Gomes da Cunha.
109 Antonio da Costa Moreira.
193 Antonio Dantas de Souza.
142 Augusto José Ferreira.
32 Augusto Alves Feitosa.
109 Antonio Vicente Monteiro.
177 Antonio Augusto Cavalcante de Albuquerque.
99 Arthur da Cunha Pessôa.
131 Alfredo Andrade dos Santos.
70 Antonio Gomes dos Santos.
173 Agripino Maciel da Fonseca.
89 Antonio Andrade do Nascimento.
211 Alfredo José Soares.
502 Alfredo José dos Santos.
137 Alexandrino Cavalcante de Albuquerque.
22 André Avelino da Silva.
92 Antonio Bento da Costa.
128 Ayres Teixeira Sarmento.
45 Arthur Guedes de Moura.
200 Antonio da Silva Lima Junior.
127 Antonio Vicente de Mello.
140 Antonio Felix de Carvalho.
100 Alfredo Martiniano dos Santos.
14 Abilio Antonio Dantas.
67 Alfredo Gomes dos Santos.
35 Ananias de Souza Neves.
171 Alberto Francisco de Andrade.
6 Antonio José de Lima.
85 Antonio Monteiro da Silva.
720 Antonio Fernandes Netto.
157 Antonio Pedro dos Santos.

B

184 Balthazar José Pinheiro.
129 Benjamim José d'Oliveira.
50 Bellarmino Antonio dos Santos.
56 Balbino José Soares.
7 Bernardino José de Senna.
106 Brauliano José Pereira.
39 Bento Bispo de Souza.

C

122 Cosme Juvino d'Araujo.
48 Candido Cornelio dos Santos.
42 Carlos Teixeira de Lyra.
150 Canuto Manoel dos Santos.
53 Cezario Ribeiro dos Santos.
44 Capitulino Luiz Gonzaga.
34 Carlos Elizeu Baptista.
38 Cicero Ferreira de Farias.
49 Caetano Pessôa de Lima.
76 Cassimiro Lucio dos Santos.
165 Candido Alexandrino da Silva.
175 Christovão Estevão Soares.

D

103 Daniel Pires d'Oliveira.

E

212 Elizeu Neptuno de Castro.
197 Evaristo Lopes dos Santos.
164 Ernesto Barroso da Silva.
217 Eduardo Pereira de Souza.
123 Epiphanio de Paula Carneiro.
180 Eduardo Theodoro Machado.
198 Euclides da Costa Rabello.
108 Emiliano Manoel do Nascimento.
95 Estevão Severino dos Santos.
160 Elisiario Raphael Soares.
10 Eustaquio José dos Santos.

F

183 Francisco Herculano da Silva.
219 Francisco Xavier de Lima.
172 Francisco Vitelbo de Medeiros.
136 Francisco Alves.
158 Francellino de Souza.
52 Francisco Barbosa de Barros.
135 Francisco Epiphanio.
213 Francisco Bernardino de Senna.
126 Francisco Assis dos Santos.
1 Francisco Odom da Silva.
149 Francisco Luiz da Silva.
215 Francisco de Paulo F. Carneiro.
9 Francisco Tavares de Vasconcellos.
209 Francisco Nunes.
97 Francisco Garcia do Nascimento.
31 Francisco da Costa Monteiro.
43 Francisco Alves de Menezes.
69 Francisco Antonio do Nascimento.
128 Francisco d'Assis Carneiro d'Albuquerque.
222 Francisco Tavares da Silva.
174 Francisco Solano C. da Cunha.
148 Fernando José Caldas.
132 Francisco Argêo d'Araujo.
8 Francisco Alves de Lima.
179 Francisco Antonio das Chagas.
113 Felismino Ferreira de Paulo.
71 Francisco Jacintho Lins.
26 Francisco Moraes de Souza.
216 Francisco Motta Sobrinho.
73 Francisco José dos Santos.
55 Firmino José do Nascimento.

G

116 Germano Hygino dos Prazeres.
195 Gustavo Marques de Mello.
93 Generino Gonçalves da Silva.
113 Gonçalo Luiz Pinheiro.
112 Guilherme José Bezerra.
214 Godofredo José de Mello.

H

87 Honorio Cecilio de Salles.
223 Hermelindo Guedes Alcoforado.
205 Henrique Tavares de Vasconcellos.
5 Hevelgista Pereira Doria.
17 Honorato de Souza Barros.
221 Henrique Ferreira de Barros.
11 Hortencio Gomes Saraiva.
124 Henrique P. Santiago.
119 Heleodoro José da Costa.

I

91 Ildefonso Ferreira de Freitas.
59 Ildefonso Alves Pragana.
181 Irenio José dos Santos.
80 Ignacio José da Costa.
159 José Herminio da Silva.
218 José Evaristo Gomes.
84 José Vicente de Sant'Anna.
190 João Gomes de Souza.
77 Joaquim Luiz da Silva.
143 João Soares dos Santos.
166 Julio Gomes da Silva.
201 João Paulo d'Oliveira.
178 João Caetano Gomes.
24 José João da Costa.
186 João Vieira da Silva.
16 José Augusto Pinto.
54 João Marcos Xavier dos Anjos.
109 Joaquim Florencio Pereira.
224 Jesuino Manoel Alexandre.
130 José Candido dos Santos.
79 José Pereira Lomba.
185 José da Rocha Lins.
192 João Francisco de Souza.
152 José Francisco dos Santos.
107 José Francisco Barbosa.
4 José Maximino Lopes.
37 José Policarpo do Nascimento.
102 João Severiano da Silva.
66 José Barbosa da Silva.
151 José Marques Cordeiro.
81 João Paulo de Barros.
204 João Francisco Pereira.
83 José Thomé d'Oliveira.
47 Jesuino Gomes da Silva.
57 João Simplicio de Medeiros.
134 José Sant'Anna da Silva.
125 José Ferreira da Silva.
210 José Marques da Silva.
62 João José da Silva Lima.
144 João Joaquim de Carvalho.
170 João de Olinda Tavares Filho.
91 Joaquim Gomes de Freitas.
176 José Izidio da Cruz.
18 Joaquim Pereira do Valle.
183 José Felippe de Lima.
78 João Cardoso dos Santos.
105 José Emygdio da Silva.
65 João Ferreira do Carmo.
196 José Coêlho Barbosa.
29 João Severino de França.
168 José Francisco Pereira.
187 José Bernardo d'Abreu.
88 Joaquim Amancio Cabral.
220 José Pereira de Lemos.
12 José Lins de Andrade.
141 José Francisco Alves.
133 João Felippe de Araujo.
138 José Martins d'Almeida.
163 José Francisco de Azevêdo.
19 José Noberto d'Albuquerque Mendonça.
188 José Roberto da Silva.
63 Jayme José Alves.
13 João Monteiro Torres.
36 João Domingos de Mello Filho.
167 Juvencio Manoel de Jesus.
60 José Rodrigues Correia.
158 João Pereira da Cunha.
3 Joaquim Epiphanio Lessa.
161 José Pedro Alves.
162 José Benedicto de Sant'Anna.
111 José Manoel do Nascimento.
82 João Firmino Torres.
194 José Severino dos Santos.
40 José de Souza Maia.
154 José Ramos da Silva Lorega.
2 José Bento Soares.
200 José Marinho.
153 José Paulino Cavalcante.
46 Jusino de Paula da Silva.
208 João Luiz da Silva.
30 João Baptista Cavalcante.
146 João Mathias da Cruz.
90 José Ignacio de Lima.
27 Julio Felippe de Menezes.
147 João Antonio Cavalcante.
120 Juvencio Manoel Santos.
114 José Francisco dos Santos.
85 José Emilio dos Santos.
98 João Rodrigues Coura.

Capitania do Porto de Pernambuco, 31 de dezembro de 1903.

O secretario,
F. de Siqueira.

EDITAL

Por esta Secretaria se faz publico que Arthur Estanisláu da Costa, requereu para abrir uma cocheira de carros baixos á rua Barão do Triumpho ns. 33 e 33 A.

De accôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, capitulo 4.º titulo 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente, pode representar ao dr. Prefeito, no prazo de oito dias a contar desta data.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 4 de Janeiro de 1904.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

CURRAES DE PEIXE

De ordem do sr. capitão de fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto d'este Estado, faço publico para conhecimento dos interessados que de ordem telegraphica do sr. vice-almirante ministro da marinha, é prorogado o prazo de demolição dos curraes de peixe, n'este Estado, até o dia 31 de Março de 1904 vindouro.

Capitania do Porto de Pernambuco, 29 de Dezembro de 1903.

O secretario,
F. de Siqueira.

EDITAL

IMPOSTO DE CLASSE

Decisões da Associação dos artistas mechanicos e liberaes

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados que de accôrdo com o art. 7.º § 3.º das disposições geraes da lei de orçamento, lhes fica marcado o prazo de 9 dias, para a apresentação de recursos das decisões proferidas pela Associação dos artistas mechanicos e liberaes, abaixo transcriptas.

Os recursos deverão ser interpostos para s. exc. o sr. dr. governador do Estado, por intermedio desta repartição.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 4 de janeiro de 1904.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

Decisões a que se refere o edital supra:

Classe n. 35—Agencias, fabricas ou lojas de moveis do paiz ou estrangeiros.

Recorrentes: Antonio Lourenço Pedrosa, Guilherme Ferreira da Cruz, Ramos & Silva e Silveira Pinto & C.—Negou-se provimento ao recursos.

Vianuto Raul, Theodoro Bentzen Filho e Gonçalves Irmãos, successores de Braga & C.—Deu-se provimento aos recursos no sentido de serem diminuidas as quotas.

Em virtude destas decisões a mesma Associação reorganizou o mappa da seguinte maneira:

Ernesto Gomes	210$000
Augusto Hermenegildo Pedroza	210$000
Francisco Gomes	210$000
Eleutherio José dos Santos	210$000
Antonio Lourenço Pedroza	490$000
Manoel Francisco Pedroza	390$000
João da Fonseca	490$000
José Pereira Guimarães	490$000
Guilherme Ferreira da Cruz	800$000
José Ricardo da Costa	490$000
Theodoro Bentzen	315$500
Augusto Cavalcante	910$000
Augusto Honorato de Miranda	800$000
Braga & C.	800$000
Vianuto de Souza Raul	884$500
Barbosa Fonseca & C.	1:150$000
Silveira Pinto & C.	1:400$000
Ramos & Silva	1:400$000
Eustaquio Carminondes	1:150$000
João Leite	1:500$000
	14:300$000

EDITAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, depois da respectiva audiencia que se realizar no 25 do mez de fevereiro proximo vindouro, irá á primeira praça publica deste juizo o bem immovel seguinte: A casa terrea sob numero 128 sita á rua do Marquez do Herval, com 1 porta e uma janella de frente, tendo 2 salas, 2 quartos, corredor cozinha fóra, quintal e uns quartos no mesmo quintal (dependencias) edificado em terreno de marinha, a qual foi avaliada e vae a praça pela quantia de.... 3:000$000. Dito bem vae á praça em virtude de penhora nelle feita em acção executiva hoje execução promovida por José Gomes de Oliveira Piedade e sua mulher, contra Antonio Avelino de Araujo e sua mulher e será arrematado para pagamento do que estes devem áquelles. E, não havendo licitantes que cubram o preçoda avaliação, irá dito bem á segunda praça com o espaço de oito dias e abatimento de 10% na forma da lei. E para que chegue á noticia ao conhecimento de todos interessados, mandei passar o presente edital, com outros de igual theor, que serão publicado pela imprensa e affixado no logar competente. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambucp, aos 19 de dezembro de 1903. Pago nos autos os emolumentosda assignatura.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente authorisado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que pelos negociantes Gonçalves Cunha & C, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição.—Gonçalves Cunha & C, estando a completar cinco annos de vencida a inclusa lettra da quantia 4:881$650, acceita por José de Carvalho e Silva, por ter sido saccada em 20 de abril de 1903 a prazo de 8 mezes e vencida a 20 de dezembro do mesmo anno, querem interpor o competente protesto para interromper a prescripção; e assim requerem se tome por termo o seu protesto. E porque ao supplicado acceitante seja desconhecida a sua residencia o supplicante querem justificar a ausencia para que seja feita a citação por edital. Requerem, pois, que dada a justificação se prosiga nos ulteriores termos na forma da lei. D. ao escrivão Brito, pede a v. exc. deferimento. Recife, 14 de dezembro de 1903. E. R. Mercê.—*Gonçalves Cunha & C* (sellada).

Despacho.—D. A. Como pedem, designando o sr. escrivão dia e hora para justificação. Recife 14 de dezembro de 1903.—*Abreu e Lima.*

Distribuição. — Ao segundo cartorio. Em 14—12—1903. *C. Oliveira.*

E mais se não continha em dita petição despacho e distribuição, que vão aqui mui bem copiados, vendo-se em seguida o termo de protesto seguinte:

Termo de protesto.—Aos 14 de dezembro de 1903, nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em meu cartorio, compareceram os supplicantes commerciantes desta praça, Gonçalves, Cunha & C, representados pelo socio da firma Clementino de Faria Tavares Gonçalves, que disse perante mim e as testemunhas adiante assignadas o seguinte: Que em nome da dita firma protestava, como protesta, contra a prescripção de uma letra saccada por ella nesta capital em 20 de abril de 1898, a 8 mezes, vencida em 20 de dezembro do mesmo anno, acceita por José de Carvalho e Silva, da quantia de 4:881$650; protesto que é feito para salvaguarda do direito da mesma firma contra o referido devedor. E de como assim o disse e protestou lavrei este termo, do qual faz parte a petição retro, que assigna a firma protestante, por seu legitimo representante, com as testemunhas. Eu, Gustavo Alberto de Brito, escrivão o escrevi.—*Gonçalves Cunha & C, Antonio José de Souza Martins, Manoel Sabino Rio Lima.*

E mais se não continha em dito termo de protesto que vae aqui fielmente copiado do proprio original, depois do que tendo o protestante produzido sua justificação com testemunhas que depuzeram convenientemente acerca da auzencia allegada, subiram os autos, devidamente preparados á conclusão do doutor juiz de direito substituto reciproco do commercio, que nelles proferiu a sentença do theor seguinte:

Sentença.—Julgo procedente a justificação e mando que se passe edital na forma requerida com o prazo de 30 dias custas, ex-causa. Recife 18 de dezembro de 1903.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

E mais se não continha em dita sentença, depois do que via-se o despacho seguinte:

Despacho.— Cumpra-se. Recife 18 de dezembro de 1903.—*Abreu e Lima.*

Em virtude deste meu despacho, passou-se o presente edital com outro igual com o prazo de 30 dias, contados da data deste, com o theor dos quaes, chamo, intimo e hei por intimado a José de Carvalho e Silva de todo conteúde do termo de protesto acima copiado, para o fim de ficar interrompida a prescripção da lettra de acceite do supplicado constante do referido termo e de accôrdo com a petição supra e respectiva sentença.

E para que chegue ao conhecimento de todos e especialmente do alludido supplicado passou-se o presente edital para ser publicado pela imprensa e outro igual para ser affixado no logar dos costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em 19 de dezembro de 1903. Eu, Humberto Machado Dias, escrevente autorizado o escrevi.

Eu, Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio o subescrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

O dr. Francisco Botelho de Andrade, juiz de direito de Palmares, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que, por parte de Joaquim Agostinho de Mello, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Exm. sr. dr. juiz de direito de Palmares.—Joaquim Agostinho de Mello, sendo credor do espolio de João Fernandes Marques, pela quantia de 21:689$100 vinte e um contos seiscentos e oitenta e nove mil e cem réis, constantes das lettras juntas, já vencidas, e respectivos juros, e querendo promover a cobrança judicial da referida importancia, vem requerer a v. exc. se digne de mandar citar os herdeiros do *de cujus*, para, na primeira audiencia desse juizo, depois de accusadas as citações, verem propor-se-lhes uma acção ordinaria, mediante a qual deverão ser condemnados a pagar ao peticionario a referida quantia, juros e custas, ficando-lhes assignado, na mesma audiencia, o prazo legal para a contestação da acção. E como só o herdeiro Manoel Fernandes Duarte reside neste municipio, pois os demais acham-se ausentes em jurisdicção incerta, a saber: Francisco Fernandes Marques, dentro da Republica dos Estados-Unidos do Brazil, José Fernandes Duarte, com vinte e cinco annos, Rosa Fernandes, com onze annos, Thereza Fernandes, com nove annos, Anna Fernandes, com dez annos, d. Thereza Fernandes e seu marido e d. Maria Fernandes e seu marido, no Reino de Portugal, requer o peticionario, se passe mandado para a citação pessoal de Manoel Fernandes Duarte e se affixem editaes para as citações dos demais, depois de justificada a ausencia dos mesmos, para o que requer ainda o peticionario seja designado dia com intimação do curador dos ausentes, do tutor dos alludidos menores, do inventariante e de um curador a lide, cuja nomeação se requer, devendo todos ser citados para acompanharem os termos da acção até o final, pena de revelia. Nestes termos, pede deferimento, distribuida e autoada a presente. Palmares, vinte de maio de 1903. O advogado, Manoel Henriques Wanderley. N. 373. Pagou réis 800. Pagou oito centos réis de sello em falta de estampilhas. Collectoria de Palmares, 20 de maio de 1903. O collector, Silva Brazileiro. O escrivão Veiga Figueiredo.

E nada mais se continha na petição acima copiada, na qual exarei o seguinte despacho:

Distribuida e autoada, como requer, designando dia o escrivão. Nomeio curador a lide o cidadão João Baptista Wanderley. Palmares, 21 de maio de 1903.—F. Botelho.

E nada mais se continha no despacho acima copiado, depois do qual se via a distribuição do theor seguinte: A. Alcoforado.

Palmares, 21 de maio de 1903. O distribuidor, Dacio Barretto.

E nada mais se continha na destribuição acima fielmente copiada, depois de que tendo o supplicante justificado o allegado em sua petição, com relação á ausencia dos supplicados Francisco Fernandes Marques, José Fernandes Duarte, Rosa Fernandes, Thereza Fernandes, Anna Fernandes, d. Thereza Fernandes e seu marido e d. Maria Fernandes e seu marido, produzindo testemunhas que depuzeram convenientemente a respeito, subiram os autos devidamente preparados á minha conclusão e nos quaes proferi a sentença do theor seguinte: Sentença.

Visto como se prova pelo depoimento das testemunhas que os supplicados se acham ausentes, um no Brazil, os outros no Reino de Portugal, mas em jurisdicção incerta, hei por justificado o deduzido na petição de folhas duas e mando que se passe edital com o termo de sessenta dias e pague o justificante ex-causa.

Publique-se. Palmares, vinte e oito de maio de mil nove centos e tres. Francisco Botêlho de Andrade.

E nada mais se continha na dita sentença, aqui fielmente copiada depois da qual tendo o advogado do inventariante do espolio do referido João Fernandes Marques, na sua contestação, reclamado contra a falta de publicação de edital pela imprensa, referente á citação de Francisco Fernandes Marques, allegando tambem serem os demais herdeiros José Fernandes Duarte, Rosa Fernandes, Thereza Fernandes, Anna Fernandes, d. Thereza Fernandes e seu marido, d. Maria Fernandes e seu marido, moradores no Reino de Portugal em jurisdicção certa, o advogado do supplicante Joaquim Agostinho de Mello, para evitar nullidades, requereu que fosse o mesmo edital publicado pela imprensa citando o alludido Francisco Fernandes Marques e que se expedisse carta rogatoria para as Justiças de Portugal na cidade de Braga, freguezia de São Martinho de Dumo, afim de serem ahi citados os referidos herdeiros o que foi por mim deferido pelo despacho do teor seguinte: Expeça-se carta rogatoria ás Justiças de Portugal, quanto aos herdeiros constantes da certidão de folhas trinta e seis e publique-se no *Diario de Pernambuco* o edital de citação do herdeiro ausente Francisco Fernandes Marques, fazendo o escrivão a rectificação pedida pelo advogado do autor em sua allegação a folhas.

Palmares, tres de outubro de 1903. F. Botêlho.

E nada mais se continha no despacho e sentença acima, bem e fielmente copiados em virtude dos quaes o escrivão competente passou o presente edital, pelo teor do qual chamo, cito e hei por intimado o supplicado Francisco Fernandes Marques para na primeira audiencia deste juizo, depois de decorrido o prazo de sessenta dias, contado da affixação do presente e dital, ver propor-se-lhe uma acção ordinaria, mediante a qual deverá ser condemnado a pagar ao supplicante, Joaquim Agostinho de Mello, a quantia de (21:689$100) vinte e um contos seis centos e oitenta e nove mil e cem réis, constantes de tres lettras, juntas á petição inicial, já vencidas e respectivos juros, ficando-lhe assignado na mesma audiencia o prazo legal para a contestação da acção e ficando tambem intimado por todo conteúdo a petição, despachos e sentença que acima foram transcriptos e para acompanhar todos os termos, digo todos os demais termos da alludida acção até final pena de revelia.

Faço mais saber que as audiencias deste juizo são nos dias de quinta-feira, ao meio dia, na sala do concelho municipal desta cidade.

E para que chegue á noticia de todos, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume, lavrando o porteiro a certidão competente, extraindo-se outro de igual theor que deverá ser publicado no *Diario de Pernambuco*.

Dado e passado nesta cidade de Palmares, aos (27 de outubro de 1903) vinte e sete de outubro de mil novecentos e tres.

Eu Hermelindo de Almeida Alcoforado, escrivão o escrevi. Francisco Botelho de Andrade.

O senhor Joaquim Agostinho de Mello vae pagar na collectoria do Estado, dous mil e quatrocentos réis de sello e seis centos e quarenta réis de emolumentos do doutor juiz de direito. Data supra. O escrivão. Hermelindo Alcoforado. N. 122. Pg. Réis 2400. Pagou dous mil e quatrocentos réis de sello em falta de estampilha.

Collectoria de Palmares, vinte e sete de outubro de 1903. O collector, Silva Brazileiro. O escrivão, Veiga Figueiredo.

E nada mais se continha no edital acima bem e fielmente copiado do proprio original que foi affixado pelo respectivo porteiro no logar do costume, conforme se verifica pela certidão do theor seguinte: Certifico que affixei hoje na porta da sala das audiencias o edital de intimação, com o prazo de sessenta dias, a requerimento de Joaquim Agostinho de Mello, afim de ser citado Francisco Fernandes Marques, herdeiro do espolio de João Fernandes Marques, para ver propor-se-lhe uma acção ordinaria. O referido é verdade e dou fé.

Palmares, vinte e sete de outubro de 1903. O porteiro, Antonio Lopes da Silva.

E nada mais se continha na certidão acima copiada, do que tudo dou fé. Escrevi e assigno.

Palmares, 27 de outubro de 1903.

O Escrivão,
Hermelindo de Almeida Alcoforado.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 2 de Janeiro de 1904.

Por esta Directoria se faz publico aos interessados que, durante o corrente mez recebe-se, livre de multa, os impostos de porta aberta e aferição de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes na freguezia do Recife, relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º, lettras C e D das Disposições Geraes da Lei n. 368, (orçamento vigente).

O sub-director.
José Vicente Ferreira da Silva Junior.

COMMERCIO

9 de Janeiro

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 d. por mil réis particular.

Augusto P. de Lemos, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 11 31/32 sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques, tendo o River Plate Bank offerecido 12, para primeira mala.

Após as noticias do Rio, o London & Brazilian Bank, baixou sua taxa a 11 15/16, mantendo os demais bancos 11 31/32 tornando-se mais tarde geral a taxa de 11 15/16 pouco depois cahiu a 11 29/32 no London & Brazilian Bank, fechando a 11 15/16.

Em papel particular constou negocio a 12 1/32 e 12.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$800	a	5$300
Crystalizados		a	4$400
Brancos	3$400	a	4$000
Somenos	2$900	a	3$000
Mascavados	1$900	a	2$000
Brutos seccos	1$230	a	1$350
Brutos mellados		a	1$500
Retames	1$200	a	1$300

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 600 a 620 réis a canada, conforme o grão. O mercado em posição estavel.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$450 e de 40 grãos a 1$500 a canada. O mercado tambem em posição estavel.

Algodão

Foi vendido este artigo ao preço de 16$400 os 15 kilos.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$200 o kilo, nominal.

Couros salgados seccos, cota-se de 1$050 a 1060 o kilo.

Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.

Pelles de cabra, a 280$000 cota-se o cento.

Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.

Sola, cota-se de 6$000 a 12$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$800 a 3$800 e a de mangabeira de 1$800 a 2$400, o kil. conforme a qualidade.

Caroços de algodão, vendidos os 15 kils. de 860 a 870 réis.

Mamona, cota-se os 15 kils a 1$900, no armazem dos compradores. Mercado em posição frouxa.

Milho cota-se armazem dos compradores conforme a qualidade o kil. de 80 a 85 réis.

Feijão mulatinho, do estado vendido de .... 14$500 a 15$000 armazem dos compradores.

Farinha de mandioca, vendida de 5$800 a 6$000.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1903 A 1904

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 11 a 17 de Janeiro de 1904.

Assucar branco, kilo	240
Dito demerara, idem	[illegible]
Dito mascavado, idem	100
Dito refinado, idem	300
Algodão em rama, idem	1$020
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	110
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	240
Bagas de mamona, kilo	120
Borracha de mangabeira, idem	2$200
Dita de maniçoba, idem	3$000
Cacáu (fructo), idem	600
Café bom, idem	480
Dito ordinario, idem	390
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	055
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$030
Dita de abêlha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$200
Cerveja, litro	1$200
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Couros seccos espichados kilo	970
Couros seccos salgados	950
Couros verdes	600
Cognac, litro	600
Doces, kilo	800
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	140
Feijão, idem	180
Fumo em fôlhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$850
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	800
Milho, idem	080
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abêlha, idem	1$800
Oleo de bagas de mamona, idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	880
Polvora, kilo	1$200
Prata, gramma	080
Pipas vazias, uma	15$000
Terços vazios, um	3$000
Quintos vazios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão	070
Resina de Jatobá, kilo	600
Sabão, kilo	300
Sâbo ou graxa, kilo	1$000
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Ve[illegible]na, idem	200
Vinho de [illegible] idem	200
Idem de fructas	100
Vinagre, idem	4$000
Vaquêta, kilo	[illegible]

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, 9 de Janeiro de 1904.

Approvo.—*Mariannno de Medeiros.*
J. Joaquim A. de Albuquerque,—chefe.

EXPORTAÇÃO

DIA 9

Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Clyde*, para Southampton: Joaquim L. de Barros, 6 barricas 120 abacaxis.

No vapor inglez *Tennyson*, para Nova-York:

T. D. Evans, 3 barricas 225 kils. de borracha de mangabeira e 11 saccos 660 kils. de semente de cacáu.

Epaminondas L. Caldas, 2 fardos 247 kils. de pelles com cabellos.

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Fortaleza*, para Curityba:

Pereira Pinto & C., 3 pipas e 10 barris 2410 lits. de alcool.

Para Rio de Grande do Sul:

Manoel Caetano, 25 saccos 2500 cocos, fructas.

Luiz A. Silva, 10 pipas 4560 lits. de aguardente.

Loyo & C., 200 saccos 15000 kils. de assucar branco.

Para Pelotas:

Gomes Fonseca & C., 300 saccos 22500 kils. de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro:

Henrique A Mello Junior, 300 saccos 18000 kils. de assucar mascavado.

Luiz A. Silva, 55 pipas 38050 lits. de alcool e 22 pipas 10800 lits. de aguardente.

Companhia G. de Melhoramento, 498 saccos 29880 kils. de assucar branco e 50 toneis 24850 lits. de alcool.

A. Jovino da Fonseca, 300 saccos 18000 kils. de assucar branco e 300 saccos 18000 kils. de assucar mascavado.

No vapor nacional *Brazil*, para Manáos:

Amorim & Cardoso, 70/8, 200/4 barricas e 45 saccos 20930 kils. de assucar branco.

Medeiros & C., 6 pipas 4707 lits. de alcool.

Para Pará:

Gomes de Freitas & C., 16 cxs. 240 kils. de fumo.

No vapor nacional *Una*, para Amarração:

F. A. Cardoso & C., 10 ancoras 400 lits. de vinho de fructas, 10 garrafões 120 lits. de genebra e 10 ancoras 400 lits. de vinagre.

Alves de Britto & C., 12 fardos 660 kils. de tecidos de algodão.

Para Parnahyba:

Pereira Pinto & C., 60 barris 4920 lits. de aguardente.

Luiz A. Silva, 10 barris 850 lits. de aguardente.

Dubeux & C, 2 barris 160 lits. de vinagre.

Para Camocim:

Pereira Pinto & C., 40 barris 3280 lits. de aguardente.

Loureiro Barbosa & C., 40 saccos 3000 kils de assucar branco e 20 saccos 1500 kils. de assucar mascavado.

Miranda Souza & C., 39 atados 194 panellas de ferro.

Companhia de Tecidos Paulista, 6 fardos 300 kils. de tecidos de algodão.

Para Mossoró:

Martins & Rodrigues, 9 fardos 564 kils. de tecidos de algodão.

Para Macáu:

Ferreira Rodrigues & C., 25 cxs. 550 kils. de sabão.

F. A. Cardoso & C., 1 barril 84 lits. de vinagre e 15 ancoras 525 lits. de vinho de fructas.

Para Aracaty:

Ferreira Rodrigues & C., 10 saccos 750 kils. de assucar mascavado e 10 saccos 600 kils. de milho.

Pinto Alves & C., 60 saccos 3600 kils. de café.

Para Natal:

Alves de Britto & C., 4 fardos 240 kils. de tecidos de algodão.

Para Ceará:

Soares Irmãos, 11 cxs. 550 kils. de biscoutos.

Pinto Alves & C., 100 saccos 6000 kils. de milho, 23 cxs 440 kils. de sabão, 25/2 barricas 1500 kils. de assucar refinado e 10 saccos 750 kils. de assucar mascavado.

No hiate *Vaivem*, para Mossoró:

Santos Araujo & C., 100 cxs. 2300 kils. de sabão.

Para Macáu:

Dubeux & C., 3 saccos 180 kils. de café, 2 cxs. 14 kils. de massas, 1 lata 18 kils. de phosphoros, 5 barris 530 kils. de assucar branco e 2 barris 150 kils. de assucar refinado.

Na escuna *D. Amelia*, para Rio G. do Sul:

Pereira Carneiro & C., 550 saccos 41250 kils. de assucar branco.

Na barcaça *Porangaba*, para Villa da Penha:

F. A. Cardoso & C., 10 ancoras 420 lits. de vinagre.

Para Propriá:

Amorim Fernandes & C., 100 cxs. 2300 kils. de sabão.

Para Penedo:

Dubeux & C., 3 saccos 180 kils. de café.

Para Villa Nova:

R. Lima & C., 2 fardos 296 kils. de tecidos de algodão.

Joaquim Gonçalves & C., 6 fardos 745 kils de tecidos de algodão.

Para Penedo:

Joaquim Gonçalves & C., 1 cx. 205 kils. de tecidos de algodão.

Para Villa Nova:

L. Barbosa & C., 1 cx. 68 kils de doce.

Na barcaça *Conceição Parahybana*, para a Parahyba:

Tavares Lapa & C., 40 ancoras 1600 lits. de vinho de fructas.

Na barbaça *D. Laid*, para Natal:

Santos Araujo & C., 80 cxs. 1840 kils. de sabão.

Na barcaça *Esterlina*, para S. Miguel:

José S. de Seixas, 60 cxs. 1320 kils. de sabão.

F. A. Cardoso & C., 12 ancoras 420 lits. de vinho de fructas.

Na barcaça *Flor de Maria*, para Parahyba:

Antonio Cruz & C., 5 barris 420 lits. de vinagre.

Pela Estrada de Ferro Sul para União:

Joaquim Gonçalves & C., 2 fardos e 1 cx. 272 kils. de tecidos de algodão.

IMPORTAÇÃO

Bremen e escala, vapor allemão *Norderney*, entrado em 8 e consignado a Neesen & C.

Carga de Bremen

Amostras 1 vol. a Americo Menezes & C. 1 a Alves de Britto & C.

Espargo 2 cxs. a Americo Menezes & C.

Armas 1 cx. a A. D. Carneiro Vianna, 1 a Alvares de Carvalho & C, 2 a Albino Silva & C.

Biscoutos 2 cxs. á ordem.

Cimento 100 barricas a Augusto da Silva.

Espelho 1 cx. á ordem.

Louça e outros artigos 2 vols. á ordem.

Mercadorias 2 vols. a Americo Menezes & C.

Parafina 14 cxs. a Casemiro Fernandes & C.

Salitre 140 barricas á Pernambuco Powder Factory Company.

Tecidos 2 vols. a Loureiro Maia & C, 1 a Americo Menezes & C, 3 a Moreira Lima & C.

Vidros 4 vols. a Ferreira Praça & C, 22 a Carneiro de Souza & C, 4 a Alves de Britto & C.

Carga de Antuerpia

Appolinaris 50 cxs. a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Alvaiade 30 barricas a Guimarães Braga & C, 10 a F. Pereira.

Amostras 2 cxs. á ordem.

Arcos de ferro 344 feixes a Alvares de Carvalho & C.

Azul ultramar 6 cxs. á ordem.

Arame 97 rolos a ordem.

Barras de ferro 60 a Augusto da Silva, 441 a Miranda Souza & C.

Folhas de zinco 5 barricas a Albino Silva & C.

Ferragens 22 vosl. a Albino Silva & C, 251 a Miranda Souza & C.

Louça 4 barricas a Amorim Fernandes & C, 45 gigos e 34 cxs. á ordem.

Oleo 4 barris a diversos.

Objectos para telephone 6 vols. a A. Carmo Almeida.

Papel 6 cxs. á ordem, 2 e 1 fardo á ordem

Papelão 15 cxs. á ordem.

Tecidos 1 cx. a Bernet & C, 1 á ordem, 1 a Rodrigo de Carvalho & C, 3 a Joaquim Gonçalves & C, 2 a Amstein & C.

Tintas 12 cxs. á ordem.

Telhas de ferro 100 a M. dos Santos Vilaça, 20 a Augusto Silva.

Vellas 28 cxs. á ordem.

Vidros 4 barricas a M. J. Pereira, 1 a Guerra Fernandes & C.

Vidros para vidraça 20 cxs. a Miranda Souza & C.

Vinho 1 barril a Augusto Neesen.

Carga do Porto

Azeite 2 cxs a J. Baltar & C.

Batatas 50 cxs. a J. Baltar & C.

Cebolas 20 cxs. a J. Baltar & C.

Pinho 20 barris a J. Baltar & C.

Carga de Lisbôa

Azeite 1 cx. a Loureiro Maia & C.

Cebolas 50 cxs. a Ferreira Rodrigues & C

Piano 1 cx. a M. Cruz.

Vinho 4 pipas e 190 barris á ordem, 20 barris a Loureiro Maia & C, 80 a H. F. Lima

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Janeiro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 8	324.465$360
Idem do dia 9	83.785$990
	408.251$350

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 8	93.475$004
Dia 9:	
Diversos impostos	10.529$023
Exportação	5.626$714
	109.630$741

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 8	173$875

CAIXA ECONOMICA

Dia 8:	
Entradas de depositos	23.281$000
Sahidas idem, idem	5.676$000
Saldo recolhido á delegacia	17.605$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Idem do dia 8	25.785$080

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Janeiro

Orion, de Valencia hoje.
Clyde, do sul hoje.
Rio Formoso, do sul hoje.
Brazil, do sul amanhã.
Tennyson, do sul amanhã.
Amazone, da Europa a 12.
Actor, de Liverpool a 12.
Thames, da Europa a 14.
Byron, de Nova York a 18.
Panamá, da Europa a 23.
Nile, do sul a 23.
Atlantique, do sul a 27.
Inventor, de Liverpool a 28.
Magdalena, da Europa a 28.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Janeiro

Southampton e esc. *Clyde*, hoje ás 12 h.
Manáos e esc. *Brazil*, amanhã ás 4 horas.
Nova York e esc. *Tennyson*, amanhã ás 12 h.
Amarração, e esc. *Una*, amanhã ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Amazone*, a 12 ás 12 h.
B. Ayres e esc. *Thames*, a 14 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc., *Byron*, a 18 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Nile*, a 23 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Atlantique*. a 27 ás 12 horas
B Ayres e esc. *Magdalena*, a 28 ás 12 horas.
Valparaizo e esc. *Panamá*, 23 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Fortaleza*, varios generos.
Vapor nacional *Beberibe*, varios generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, varios generos.
Vapor nacional *Una*, varios generos
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos
Vapor inglez *Boynton*, carvão.
Vapor inglez *Explorer*, varios generos.
Vapor inglez *Helvinbank*, v. generos.
Lugre brazileiro *Tapuya*, varios generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre portuguez *J. Soares Costa*, carvão.
Lugre inglez *Maggie*, bacalhão.
Lugre inglez *Melbor*, madeira.
Lugre inglez *Imogene*, bacalhão.
Barca brazileira *Cortez*, varios generos.
Barca norueguense *Alm*, varios generos.
Barca norueguense *Infatigable*, madeira.
Barca norueguense *Axel*, carvão.
Barca norueguense *Spord*, carvão.
Barca ingleza *Charlotte Young*, bacalhão.
Escuna nacional *Amelia*, varios generos.
Patacho nacional *Diva*, varios generos.

NAVIO ESPERADO

Empress, de Nova York.

DIA 9.—ENTRADA

Saint Johns, 41 dias, lugre inglez *Imogene*, de 175 tons., commandante Johns Kerr, equipagem 8, carga bacalhão: a Mendes Lima & C.

SAHIDA

Santos e esc., vapor allemão *Norderney*, commandante M. von der Decken, carga varios generos.

PASSAGEIROS

BAHIA—Maria Virgilina, Eduardo Correia, general Manoel Correia Medeiros, Martim Barretto, Francisco Paz, Domingos Rebello, Francisco Vidal, Deolinda Vidal, Augusto Cavalcanti, Elias Felix, Miguel Pedro, Maria dos Santos, João Antonio, Fernando B. Seixas e sua senhora

VICTORIA—Eurico Barbacini.

RIO—D. Antonio de Freitas Cavalcante, d. Antonieta H. Cavalcanti, Carlos H. Cavalcanti, d. Isabel V. de Albuquerque e 1 filho, d. Constança G. de Oliveira, d. Constança N. da Fonseca, d. Beatriz N. da Fonseca, Manoel N. da Fonseca, Domingos A. Mello, Braz Rozendo, Tranquilino Silva, sua senhora e 2 filhos, dr. Julio Camara, dr. Antonio Joaquim, Constantino Magalhães, Anna Clementina, Hermelinda M. Santos, Antonio Silva, Abilio Carvalho, Jeronymo A. Lopes, Joaquim Oswaldo da Silveira e 2 marinheiros nacionaes.

BANCO EMISSOR DE PERNAMBUCO

São convidados os possuidores de lettras hypothecarias emittidas por este banco a virem receber os juros do semestre findo hoje 31 do corrente.

Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 31 de Dezembro de 1903.

Pelo Banco Emissor de Pernambuco,
Jesuino Alves Fernandes.

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA

Os possuidores de debentures da 2.ª Serie são convidados a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel n'este mez: á rua do Commercio n. 6—1.º andar.

Recife, 1 de Janeiro de 1904.

MUTILADO

ILEGIVEL